



RELATÓRIO PLURIANUAL

2014 2019

Ministro da Educação – MEC

Abraham Weintraub

Secretário-Executivo

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

José Daniel Diniz Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Angelo Laporta Nicolelis (Presidente)

Aldira Samantha Garrido Teixeira

Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos

Amaro Sales de Araújo

Francisco Humberto Vignoli

George Dantas de Azevedo

Hélio Toledo de Campos Mello Junior

José Luiz Egydio Setúbal

Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Maria de Fátima Dias Costa

Nildo Alves Batista

Theodoro Paraschiva

CONSELHO FISCAL

Guilherme Graciano Gallo

Luis Antonio Lazar

DIRETORIA

Diretor-Geral

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior

Diretor de Administração

Jovan Gadioli dos Santos

Sumário

1.0 Instituto Santos Dumont.....	4
1.1 Introdução	4
1.2 Desafios.....	5
1.3 As unidades ISD	6
1.4 Linha do Tempo	9
2. Beneficiários.....	11
2.1 Alunos de Mestrado em Neuroengenharia	11
2.2 Residentes das áreas da saúde e alunos de graduação	12
2.3 Gestantes e crianças	13
2.4 Pessoas com deficiência física, auditiva e intelectual	13
2.5 Parceiros em projetos de pesquisa	14
2.6 Redes de saúde e de assistência social.....	14
3. Programas Institucionais	15
3.1 Educação e trabalho interprofissional em saúde	15
3.2 Pesquisa e pós-graduação em Neuroengenharia	16
3.3 Educação para a ação social e comunitária	17
3.4 Comunicação e Divulgação Social.....	24
3.5 Desenvolvimento organizacional, gestão e operação.....	25
3.6 Implementação e consolidação da infraestrutura	30
4. Capacitação de Recursos Humanos e Eventos de Divulgação Científica	31
4.1 Simpósio de Neuroengenharia.....	31
4.2 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	32
4.3 Colóquios do ISD	32
5. Prêmios e Reconhecimentos ano a ano	33
6. Quadro de Indicadores e Metas.....	35
7. Perspectivas Futuras	42
8. Expediente	44

Apresentação

O Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (ISD) apresenta neste documento os principais resultados que alcançou entre os anos 2014 e 2019, período de vigência do Contrato de Gestão (CG) que mantém com o Ministério da Educação (MEC).

Este documento dirige-se à toda a sociedade. Cumpre o papel de balanço de ações e prestação de contas ao MEC - principal financiador do ISD – bem como à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), parceira nos projetos de educação, pesquisa e extensão, assim como na cessão da infraestrutura onde se concentra, desde 2018, grande parte das atividades do Instituto, na área denominada Campus do Cérebro.

O relatório volta-se ainda ao Conselho de Administração do Instituto, responsável pela orientação estratégica da Organização, a co-financiadores e avaliadores que têm apoiado suas atividades, assim como a um público igualmente fundamental para o cumprimento da missão do ISD: funcionários, colaboradores e usuários.

Com as informações aqui apresentadas, o Instituto Santos Dumont reforça a transparéncia de suas ações e do uso de recursos públicos. Também reitera sua busca por excelência no desenvolvimento de projetos e atividades, e a proatividade que exibe frente às políticas públicas de ensino e pesquisa.

O relatório está estruturado nos seguintes capítulos:

- 1** O Instituto Santos Dumont
- 2** Beneficiários
- 3** Programas Institucionais
- 4** Capacitação de Recursos Humanos e Eventos de Divulgação Científica
- 5** Prêmios e Reconhecimentos
- 6** Quadro de Indicadores e Metas
- 7** Perspectivas Futuras
- 8** Expediente

1

O Instituto Santos Dumont

1.1 Introdução

O Instituto Santos Dumont (ISD), instituição dedicada ao ensino, pesquisa e extensão nas áreas de neurociências, neuroengenharia, saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, celebrou em 2019 cinco anos como Organização Social e igual período com ações planejadas e executadas em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O Contrato de Gestão com o MEC e acordos de cooperação com instituições como a UFRN marcam, a partir de 2014, novas fases de estruturação do ISD e de expansão das atividades do Instituto.

O Programa de Pós-Graduação em Neuroengenharia (PPGN) oferecido por meio do seu braço de ensino, pesquisa e extensão - o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) - se fortaleceu ao longo desse período.

Primeiro e único mestrado do Brasil nesta área reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa manteve trajetória positiva nos indicadores pactuados com o MEC, como mostram dados compilados para o presente relatório.

A eficiência na formação dos mestrandos deu uma guinada nesse período. O prazo médio que os alunos levaram para concluir o mestrado em 2019, de 22,6 meses, além de estar abaixo do prazo regular de 2 anos para mestrados acadêmicos, é melhor do que a média geral obtida pelo próprio programa até então, de 23,6 meses.

Para efeito de comparação, o relatório de avaliação quadrienal 2017 da área de Engenharias IV da Capes, em que o mestrado em Neuroengenharia do ISD está inserido, classifica o prazo médio de conclusão de até 27 meses como “muito bom”, no indicador de eficiência do programa na formação de mestres.

Outros dados mostram que o número de alunos ingressantes, que totalizou 4 em 2013, ano inicial do PPGN, mais do que dobrou a partir de 2017, considerando a média do período; e, ainda, que a proporção de pesquisadores autores de publicações em periódicos científicos indexados em

22,6 meses

foi o prazo médio que os alunos egressos do mestrado no IIN-ELS, em 2019, levaram para concluir o curso. Tempo é melhor que a média do mercado.

2019 superou a meta estabelecida para o ano, mostrando tendência positiva com a maior integração das ações de ensino, pesquisa e extensão das unidades do ISD.

Esses não foram, porém, os únicos avanços. No Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS), unidade-escola do Instituto para profissionais de saúde e referência no Sistema Único de Saúde (SUS) para atendimento à população, outro salto foi registrado nos últimos quatro anos. Trata-se da habilitação da unidade como Centro Especializado em Reabilitação – CER III, que viabilizou a aprovação, em 2017, do Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, desenvolvido pelo ISD e considerado pioneiro no Brasil.

O CER é definido pelo Ministério da Saúde como um ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, nas modalidades de reabilitação (...), constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde no território”.

No caso do CEPS, foram habilitados serviços nas áreas de deficiência auditiva, física e intelectual, que, posteriormente, se tornariam os principais campos de estágio para ensino e aprendizagem da Residência do ISD.

As duas primeiras turmas foram recebidas em 2018 e 2019. E uma mostra do vigor do Programa já se deu nesse período, com a aprovação do MEC à inclusão de novas categorias profissionais como possíveis ingressantes no curso.

Com essa aprovação, além de fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais - que compõem atualmente o quadro de residentes - profissionais de enfermagem, farmácia e terapia ocupacional poderão se candidatar às vagas do programa.

100%

das equipes da Estratégia de Saúde da Família de Macaíba capacitadas pelo ISD. Percentual supera a expectativa para o período, que estava em 80%

No CEPS, onde encontram o cenário de prática, os atendimentos mais do que dobraram nos últimos dois anos, superando 45 mil. Já a taxa de equipes da Estratégia de Saúde da Família de Macaíba capacitadas pelo ISD alcançou 100% em 2019, ante a meta de 80% do período.

Metas e Indicadores de Desempenho como esses, cada vez mais condizentes com a realidade institucional do ISD, foram resultantes da interlocução com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG/

MEC), acompanhada de diálogos, reflexões e correspondentes proposições.

O ISD segue transformando desafios em oportunidades, aprimorando processos e consolidando seu modelo de gestão.

Inspirado na figura icônica e inovadora de Santos Dumont, o pai da aviação, o Instituto tem seus voos guiados pela inovação e pela responsabilidade social.

Suas atividades se desenvolvem no município de Macaíba, região metropolitana de Natal (RN), mas o potencial sinaliza que irão além, sem perder o foco prioritário no Nordeste.

A base, na região, busca contribuir com a redução de desigualdades sociais e econômicas que ainda existem.

As chaves para tanto: a descentralização da produção científica, a disseminação de conhecimentos na área, a qualificação permanente de profissionais e a oferta de serviços de atendimento que proporcionem cuidados integrais e humanizados à população.

A visão do Instituto é ser reconhecido no Nordeste, no Brasil e internacionalmente como polo de ação transformadora em suas áreas de atuação.

1.2 Desafios

Com a consolidação de sua infraestrutura, o ISD coloca-se diante do desafio de ampliar a sua capacidade de atuação conforme estabelecido nas políticas públicas de ensino e pesquisa. Dois grandes passos nesse sentido seriam a implementação do programa de doutorado do Instituto e a consolidação do IIN-ELS como Laboratório Nacional Aberto. Para tanto, aumentar o corpo de pesquisadores, contar com coordenadores e técnicos de laboratórios em seu quadro permanente de pessoal, manter contratos de manutenção preventiva e seguros para danos de equipamentos,

além de robustecer sua produção científica, estariam entre os desafios.

Num horizonte de ao menos 5 anos, também se apresentam - entre outros desafios para a instituição - garantir sustentabilidade e diversificação de fontes de financiamento para além do setor público e expandir ações de educação permanente não só dentro, mas também fora do Rio Grande do Norte. Esses e outros projetos são detalhados na seção "Perspectivas Futuras".

SAIBA MAIS

Sobre Organização Social

O ISD, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, foi qualificado como Organização Social pelo Poder Público Federal, por meio de Decreto Presidencial de 27 de fevereiro de 2014, conforme dispõe a Lei 9.637/98, com o propósito de "desenvolver projetos de educação e de pesquisa científica por meio da criação de um ambiente multidisciplinar, visando ao desenvolvimento de pesquisas de ponta em múltiplas áreas do conhecimento, envolvendo projetos de âmbito educacional, social e de desenvolvimento econômico".

Sobre Contrato de Gestão (CG)

O ISD desenvolve suas atividades por meio de Contrato de Gestão com o MEC, com vigência até 31/12/2020 e possibilidade de renovação atualmente em discussão. O Contrato de Gestão é o instrumento firmado entre o Poder Público e a entidade qualificada como Organização Social, com vistas à formação de parceria entre as partes para fomento e execução de atividades relativas às áreas dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde. A responsabilidade pela fiscalização da execução do CG é do Órgão Supervisor, por intermédio de comissão de avaliação indicada pela autoridade supervisora da área correspondente, composta por especialistas de notória capacidade e adequada qualificação.

1.3 As unidades ISD

Como apresentado no relatório anual do ISD relativo a 2019, os projetos e atividades da Organização são desenvolvidos por meio do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) e do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS). O histórico da Instituição, entretanto, também inclui os Centros de Educação Científica (CECs), que funcionaram até 2017. Detalhes da atuação das unidades são apresentados a seguir:



Istituto Internazionale di Neuroscienze Edmond e Lily Safra (IIN-ELS)



Localizado em Macaíba-RN, o IIN-ELS deu largada a suas atividades em 2006 - sob a gestão da AASDAP, Associação que precedeu o ISD nessa função.

O IIN-ELS foi a primeira unidade a entrar em operação e, desde 2013, passou a oferecer o primeiro e único mestrado do Brasil em Neuroengenharia.

Como centro avançado de pesquisa, a unidade tem seu time de pesquisadores permanentes e associados desenvolvendo estudos em duas linhas principais: Interface Cérebro-máquina e Neuromodulação.

Essa é uma área do conhecimento que integra técnicas de engenharia e neurociências para o estudo e compreensão do funcionamento do sistema nervoso, bem como para a elaboração de interfaces entre o cérebro humano e dispositivos artificiais.

O IIN-ELS une teoria e prática para reabilitação de pacientes com Parkinson ou vítimas de outras condições resultantes, por exemplo, de lesões na medula.

O objetivo é que as pesquisas que desenvolve resultem em ganhos para a sociedade, como o lançamento de próteses mais baratas para pessoas amputadas, novas formas de terapia menos invasivas e com custo menor para pacientes com Parkinson e o uso de novas tecnologias, como realidade virtual e aumentada, para reabilitação principalmente de pacientes paraplégicos e tetraplégicos.

2013
foi o ano em que o IIN-ELS passou a oferecer o primeiro mestrado em Neuroengenharia do Brasil.

O potencial dos trabalhos que realiza e os resultados alcançados até agora correm o Brasil e o mundo por meio de publicações científicas, da mídia e da atuação prática de egressos do curso.

Em 2018, um marco em sua história foi a mudança de suas instalações acadêmicas e de pesquisa para o Campus do Cérebro, localizado em Macaíba (RN).



Missão

Produzir conhecimento em neurociências e neuroengenharia para promover o desenvolvimento científico e tecnológico.



Visão

Ser referência em ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação em neurociências e neuroengenharia.

Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS)



Localizado também em Macaíba-RN, o CEPS está em operação desde 2008 e é inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) como escola para as profissões da saúde e referência no atendimento à população. O Centro é voltado à formação, desenvolvimento e educação permanente na área.

De 2008, quando abriu as portas pela primeira vez, a 2019, suas clínicas realizaram um total de 210.469 atendimentos. Só em 2018 foram cerca de 45,5 mil, mais do que o dobro do registrado no ano anterior. Em 2019, quando atendeu usuários de 121 dos 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte, a média foi mantida.

O programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência - desenvolvido na unidade – foi aprovado no ano de 2017 e se tornou possível com a habilitação do CEPS como Centro Especializado em Reabilitação (CER III).

121,
dos 167 municípios do Rio Grande do Norte, tiveram habitantes atendidos pelo CEPS Anita Garibaldi em 2019.

Com esse status, o Centro passou a ser o primeiro da região Nordeste a cuidar da saúde de pessoas com deficiência integrado a um sistema de pesquisa e inovação.

O programa de Residência fruto dessa habilitação recebe profissionais nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social para dois anos de especialização.

No CEPS, eles desenvolvem suas atividades em oito clínicas: Epilepsia (infantil e adulto); Parkinson; Transtorno do Espectro do Autismo (TEA); Lesão Medular (infantil e adulto); Microcefalia; Deficiência Auditiva (infantil e adulto); Prematuridade e Bexiga Neurogênica.

Missão



Atuar na educação e no trabalho interprofissional em saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, centrado nos princípios da responsabilidade social, da humanização e integralidade do cuidado, contribuindo para a melhoria da realidade brasileira.



Visão

Ser instituição de referência para as profissões da saúde e exemplo de qualidade no cuidado e de promoção da cidadania.

Centros de Educação Científica (CECs)



No decorrer de sua história, as ações de educação e propagação do conhecimento científico do ISD não ficaram, entretanto, restritas ao mestrado, à Residência Multiprofissional e a outras iniciativas voltadas ao ensino superior.

Elas também chegaram a alunos do ensino fundamental e a professores de escolas públicas, por meio dos chamados Centros de Educação Científica, os CECs, que funcionaram até 2017.

Os CECs beneficiaram mais de 7.000 alunos de 102 escolas e 07 municípios do Rio Grande do Norte e da Bahia, entre 2014 e 2017, quando contaram com financiamento do Ministério da Educação para se manter em atividade.

Apenas no último ano de operação, 1.400 estudantes do 6º ao 9º anos encontravam nos Centros importantes espaços para formação complementar em educação científica.

Por meio do projeto, eles participavam de oficinas de ciência e tecnologia, física, química, robótica, biologia, meio ambiente, história, arte e comunicação.

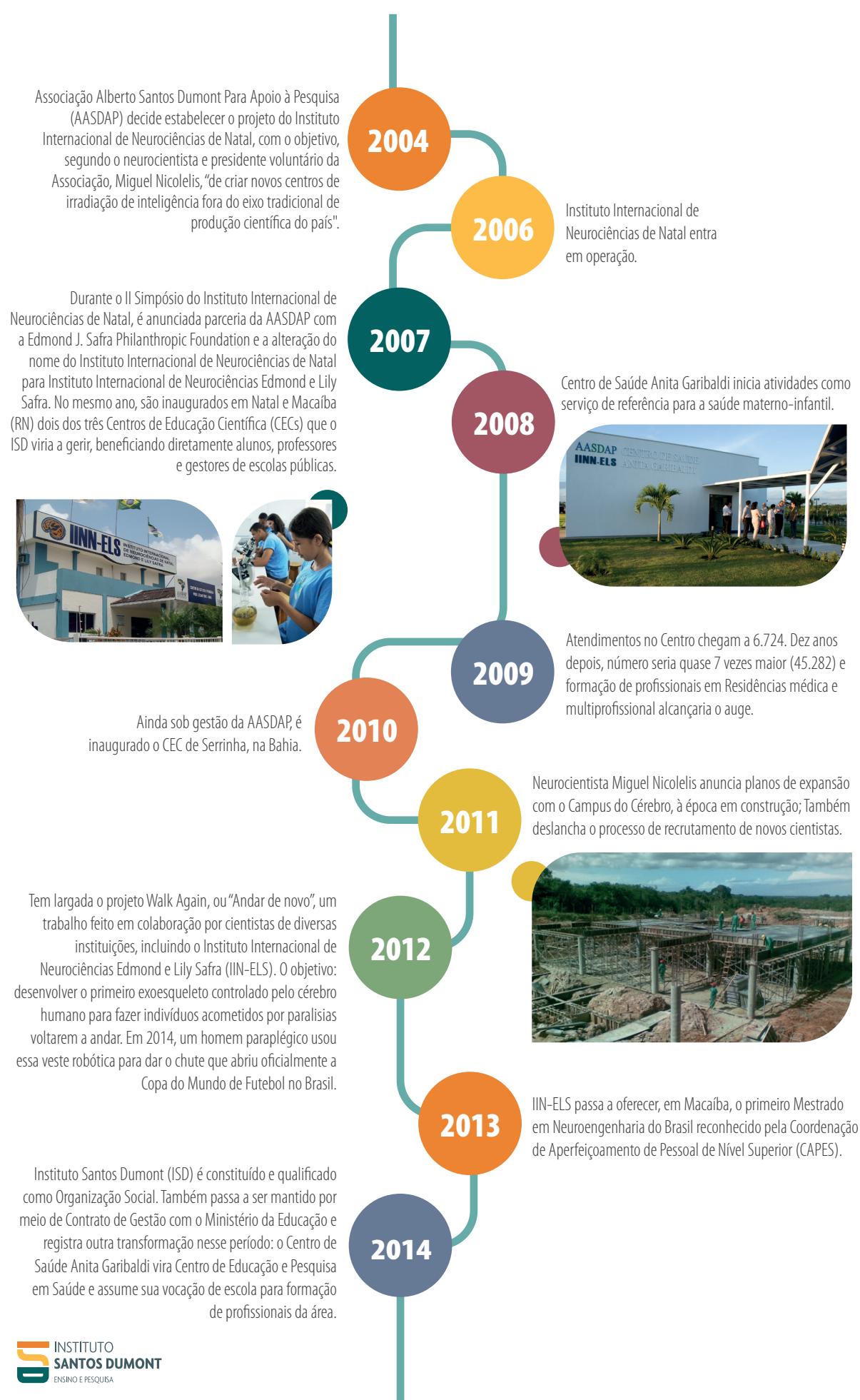
7 mil alunos
de 102 escolas no RN e na Bahia foram beneficiados com o projeto até 2017, quando foi encerrado.

Só as oficinas de educação científica contaram com a participação de 7.066 alunos no período de vigência da iniciativa.

Os Centros estavam localizados no Rio Grande do Norte – em Natal e Macaíba – e no estado da Bahia, no município de Serrinha.

O projeto favoreceu o enriquecimento dos currículos da educação pública com o processo de formação não só de alunos, mas também de professores e gestores das escolas parceiras, e com a ampliação da jornada escolar desenvolvendo atividades de educação científica.

1.4 Linha do Tempo



Início do projeto Barriguda, três vezes premiado entre os anos 2017 e 2019, nacional e internacionalmente. O projeto é desenvolvido no âmbito do Programa de Educação para a Ação Social e Comunitária do ISD, como estratégia interprofissional de cuidado na atenção pré-natal para atender as necessidades identificadas na maior comunidade Quilombola do Rio Grande do Norte.



2015

Residência Multiprofissional recebe a primeira turma. IIN-ELS passa a ocupar, nesse mesmo ano, área chamada de "Campus do Cérebro", em Macaíba, abrindo novas perspectivas de ampliação de cooperações e fortalecimento do trabalho de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de neurociências e neuroengenharia. À época, nova casa passa a abrigar também a sede administrativa do ISD, antes instalada em São Paulo. Ainda em 2018, as atividades dos Centros de Educação Científica (CECs) são encerradas, por restrições de orçamento.



2016

Artigo publicado com pesquisadores do IIN-ELS mostra que, mesmo com lesão medular completa, pacientes conseguem o que parecia improvável: recuperar algumas funções sensoriais e motoras. O artigo fica entre os 100 mais lidos do mundo. Nesse mesmo ano, CEPS é habilitado como Centro Especializado em Reabilitação Auditiva, Física e Intelectual (CER III). Outra novidade é que a unidade também passa a atender vítimas de violência sexual, se tornando referência na área.

2017

Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, considerado pioneiro no Brasil, é aprovado pelo Ministério da Educação.

2018



2019

MEC autoriza inclusão de novas categorias profissionais no programa de Residência Multiprofissional do ISD; Experiências da Residência Multiprofissional são premiadas em Pernambuco (no Encontro Nacional dos Estudantes de Fonoaudiologia) e ação do Programa Barriguda ganha reconhecimento internacional, como melhor trabalho científico do XVI Congreso Latinoamericano de Obstetricia y Ginecología de la Infancia y la Adolescencia, no Paraguai.



2

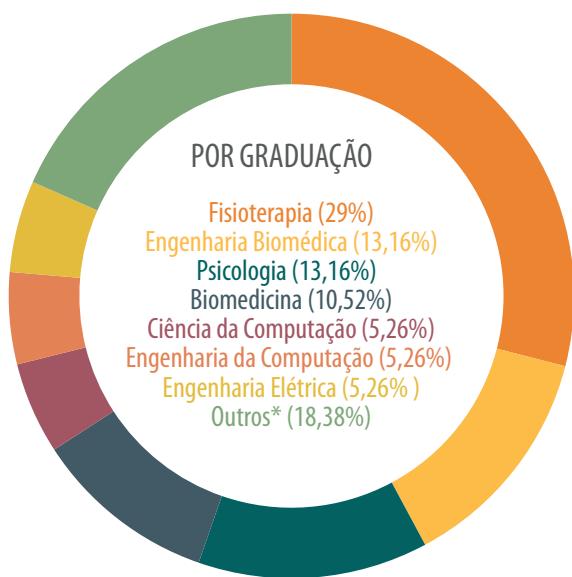
Beneficiários

As ações do Instituto Santos Dumont impactam, direta e indiretamente, a vida de inúmeras pessoas, avançando para além do Nordeste brasileiro. Estudantes de graduação, residentes, mestrados, pesquisadores, e usuários do SUS compõem o público de beneficiários diretos de suas ações , conforme detalhado a seguir:

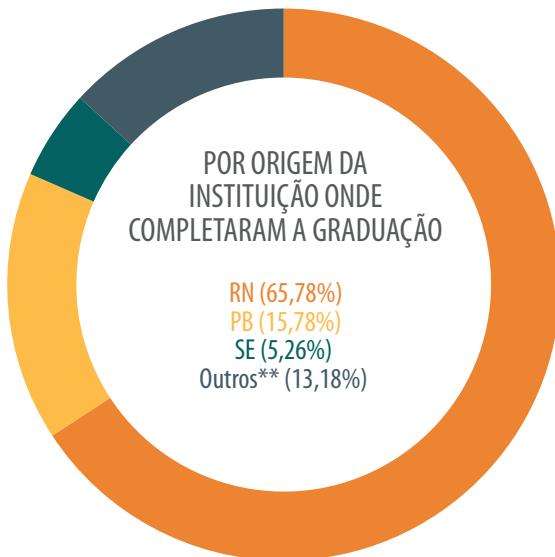
2.1 Alunos de Mestrado em Neuroengenharia

Graduados com diploma nas áreas de Engenharia, Ciências Exatas, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e outras, desde que comprovada a interface com a Neuroengenharia, podem ingressar no Mestrado em Neuroengenharia do ISD.

Ao final de 2019 havia 38 alunos regularmente matriculados no curso, procedentes das seguintes áreas de formação e estados:



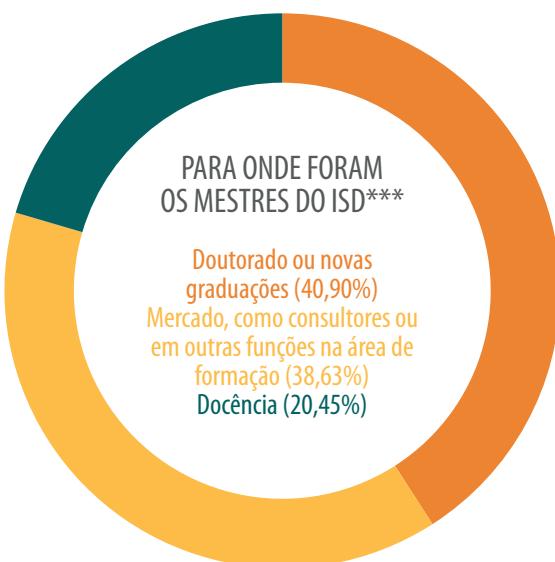
*Biotecnologia, ciências biológicas, engenharia civil, engenharia de controle e automação, engenharia química, fonoaudiologia, e com formação dupla em ciências biológicas e ciência da computação.



**AL, CE, GO, MG e SC.

O programa de mestrado teve início em agosto de 2013, com quatro alunos matriculados. Do primeiro período letivo de 2014, iniciado em março, até dezembro de 2019, foram registrados 88 novos alunos e 49 defenderam dissertação.

O aproveitamento de egressos ajuda a medir o sucesso alcançado no período: **90% ou 44 dos 49 que concluíram o mestrado entre 2015 e 2019 tiveram como destino o mercado, a academia ou instituições de ensino, como professores.** A distribuição é demonstrada a seguir:





2.2 Residentes das áreas da saúde e alunos de graduação

O SUS, enquanto ordenador da formação em saúde no Brasil, tem no CEPS Anita Garibaldi um campo prático para a qualificação de profissionais.

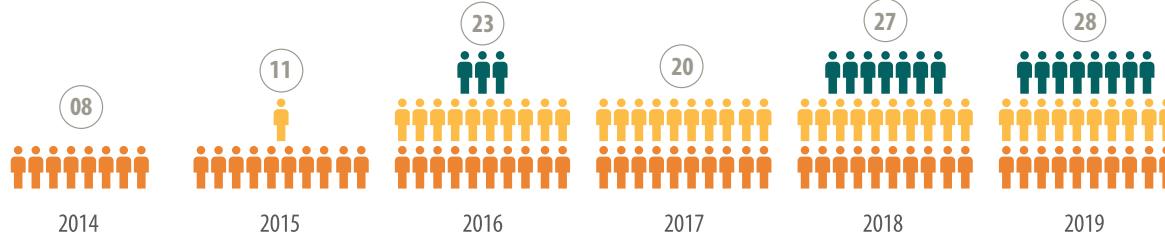
A formação se dá por meio da Residência Multiprofissional que o ISD oferece desde 2018 e da cooperação que o Instituto mantém com a UFRN, servindo de base para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estágios curriculares obrigatórios para estudantes de graduação e pós-graduação da instituição.

Nesse contexto, a atuação do CEPS tem os seguintes focos:

- **Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (do ISD)**
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Psicologia
Serviço social
- **Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria (Com a UFRN)**
- **Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil, Pediatria, Neonatologia e especialização em Neuropsicologia (Com a UFRN)**

A EVOLUÇÃO - EM NÚMEROS

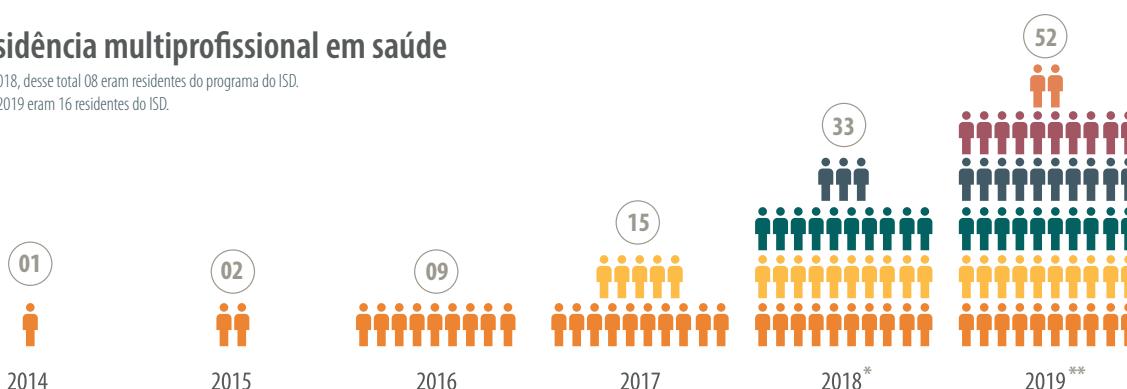
Residência Médica



Residência multiprofissional em saúde

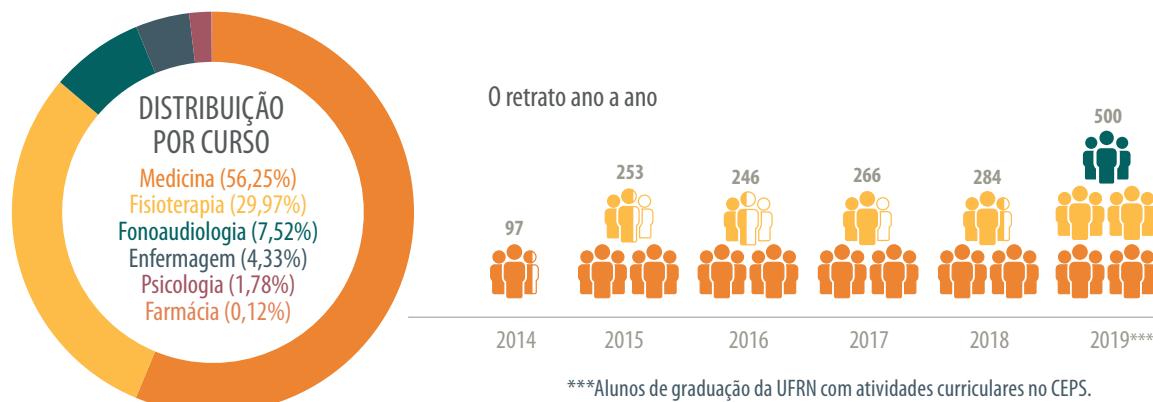
*Em 2018, desse total 08 eram residentes do programa do ISD.

**Em 2019 eram 16 residentes do ISD.



Graduandos***

784 foi o total de estudantes que desenvolveu atividades no CEPS entre os anos 2018 e 2019.



2.3 Gestantes e crianças

O CEPS realizou um total de 46 mil atendimentos apenas em 2019, parte deles voltados a gestantes e crianças.

O Centro é referência do SUS para atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil em Macaíba (RN) e oferece desde pré-natal até assistência especializada às gestantes e crianças vivendo com HIV/AIDS, infectologia na gravidez, medicina fetal, puericultura, pediatria, neurologia infantil, eletroencefalografia, ultrassonografia, fisioterapia em neuropediatria e estimulação precoce do recém-nascido, fisioterapia na saúde da mulher, psicologia adulto e infantil, e laboratório de análises clínicas.

Apenas os serviços de pré-natal concentraram 11,3% dos atendimentos em 2019, se destacando como a terceira área com maior demanda no período, atrás de fisioterapia (18,2%) e fonoaudiologia (13,9%), conforme detalhado no relatório anual do ISD.

11,3%
dos atendimentos no CEPS em 2019 ficaram
concentrados na área de pré-natal.

2.4 Pessoas com deficiência física, auditiva e intelectual

O CEPS foi habilitado pelo Ministério da Saúde, em outubro de 2016, para atuar como Centro Especializado em Reabilitação (CER III), ampliando a abrangência da formação para as profissões da saúde. Isso permitiu que usuários do SUS procedentes de cinco municípios - Natal, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim e Extremoz - passassem

A média de atendimentos totais no CEPS passou de 12.573 registrados no período compreendido entre 2014 e 2016 para 45.282 nos três anos seguintes, um aumento de 260% considerando todos os públicos que o Centro atende e não apenas a saúde materno-infantil.

Um dos impulsos para a expansão foi a habilitação da unidade como CER III.

A implantação do sistema de gestão de processos ERP (do inglês Enterprise Resource Planning) no primeiro semestre de 2017 também integrou dados e aprimorou o registro, controle e avaliação dos processos envolvidos na prestação de serviços. Com isso, algumas atividades desenvolvidas pela enfermagem, como consultas de pré-natal, crescimento e desenvolvimento, revisão puerperal; aconselhamentos pré e pós-testes (HIV, Sífilis, Hepatites, Zika); imunização, etc., passaram a ser computadas.

Aliado ao cuidado da saúde de gestantes e crianças, o CEPS desenvolve diversas ações de educação em saúde para usuários e profissionais de saúde da rede SUS nessa área. Os detalhes podem ser vistos no capítulo “Programas Institucionais”, na seção “Educação para a ação social e comunitária”.

a receber cuidado multiprofissional em saúde para casos de deficiências física, intelectual e auditiva.

O status de Centro Especializado em Reabilitação impulsionou os atendimentos na unidade, onde as metas de atendimento mensal são de 150 usuários na reabilitação auditiva, de 200 na reabilitação física e também de 200 na reabilitação intelectual. As clínicas instaladas no CEPS para dar vazão a esse público foram definidas a partir de demandas do Estado – por vazio assistencial – e também considerando a expertise do ISD no ensino, pesquisa e extensão nessa área.

2.5 Parceiros em projetos de pesquisa

Entre 2013 e 2019, os pesquisadores do IIN-ELS tiveram 177 trabalhos publicados, sendo 65 (36,72%) de autoria compartilhada com pesquisadores de outras instituições,

incluindo anais, artigos, capítulos em publicações internacionais e nacionais, além de livros nacionais.

O IIN-ELS tem estabelecido diversas colaborações com pesquisadores tanto para a troca de conhecimento científico, quanto para buscar uma formação diferenciada, seja aos seus alunos do mestrado ou para os de iniciação científica. As cooperações científicas ativas ao final do ciclo do Contrato de Gestão podem ser observadas a seguir:

NO BRASIL

 Abrahão Baptista UFABC/SP	 Diego Macedo Gonçalves UNP/RN	 Katia de Freitas Alvarenga USP/SP
 Adriana A. de Rezende UFRN/RN	 Diogo Soriano UFABC/SP	 Lúcia Maria Costa Monteiro IFF-FIOCRUZ/RJ
 Alberto Signoretti UERN/RN	 Evaldo Antônio Kuiava UCS /RS	 Margareth de Fátima F. M. Diniz UFPB/PB
 Alexandre Okano UFABC/SP	 Francisco Augusto Silva Nobre URCA/CE	 Maria das Vitórias V. A. de Sá UFRN/RN
 Allan Martins UFRN/RN	 Hannalice Gottschalck UFPB/PB	 Maxwell Barbosa de Santana UFOPA/PA
 Andre Fujita USP/SP	 João Carlos Gadelha Metacognitiva/RN	 Paulo Bayard Dias Gonçalves UFSM/RS
 Bianca Arruda M. de Queiroga UFPE	 João Carlos Salles Pires da Silva UFBA/BA	 Paulo Moreira Silva Dantas UFRN/RN
 Birajara Machado Hosp. Israelita Albert Einstein/SP	 José Irineu Gorla UNICAMP/SP	 Paulo Rogério de A. Ribeiro UFMA/MA
 Cláudio Viegas Jr. UNIFAL/MG	 Jouberto Uchôa de Mendonça UNIT/SE	 Renata Lopes Rosa UFLA/MG

NO EXTERIOR

 Hisao Nishijo University of Toyama / Japão	 Miguel Santos País Vieira Universidade do Porto / Portugal	 Maron Bikson College of New York of CUNY / Estados Unidos
		 Pablo Enrique Abril Contreras Universidad Nacional de Colombia / Colômbia

2.6 Redes de saúde e de assistência social

Em meio aos beneficiários do ISD também estão duas redes do SUS com foco em saúde e/ou assistência social: a Rede Cegonha e a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, ambas inseridas nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).

No caso da Rede Cegonha o Instituto desenvolve atividades no âmbito da assistência à gestação de risco no município, storch e medicina fetal no estado, saúde materno-infantil, violência sexual, além de ações de educação permanente. Com relação à Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência as atividades são desenvolvidas por meio do CER, em especial das clínicas e por meio de suporte à formação dos profissionais dos demais Centros de Reabilitação instalados no Rio Grande do Norte.

3

Programas Institucionais

Até o final de 2019, as ações do Instituto Santos Dumont estavam distribuídas em 6 programas. O número – que chegava a 8 até 2017 – foi reduzido em função do fim das atividades de Educação Científica e de Educação Continuada de Educadores.

Os Programas do ISD são uma forma de organização que reflete o desejo do instituto de constituir e coordenar esforços para dar ampla visibilidade aos seus projetos e atividades. São, igualmente, um meio de estimular colaborações internas – entre as unidades do ISD e seus eixos de atuação de ensino, pesquisa e extensão – e externas, em atendimento aos objetivos estratégicos do Instituto.

3.1 Educação e trabalho interprofissional em saúde

O QUE FAZ

Atua na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais de saúde, desenvolvendo ações integradas de ensino, pesquisa e extensão centradas nas concepções de responsabilidade social, equidade, qualidade e eficiência.

OBJETIVO

Gerar evidências científicas, desenvolver estratégias e promover parcerias capazes de fortalecer e auxiliar o SUS.

EXEMPLOS DE ATUAÇÃO E ALCANCE

Por meio desse programa são desenvolvidas todas as atividades de atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil e à saúde da pessoa com deficiência, por meio da oferta de consultas clínicas, avaliações e acompanhamentos em diversas áreas, tais como:

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

- Pré-natal de alto-risco;
- Assistência especializada às gestantes e crianças com HIV/AIDS;
- Serviço multidisciplinar de atenção ao Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Infectologia na gravidez;
- Medicina fetal;
- Puericultura;
- Pediatria;
- Neurologia infantil;

Abaixo, veja os programas em vigor e detalhes de cada um deles:

- Educação e trabalho interprofissional em saúde;
- Pesquisa e pós-graduação em neuroengenharia;
- Educação para a ação social e comunitária;
- Comunicação e Divulgação Social;
- Desenvolvimento organizacional, gestão e operação;
- Implementação e consolidação da infraestrutura.



- Eletroencefalografia;
- Ultrassonografia;
- Fisioterapia infantil e na saúde da mulher;
- Psicologia adulto e infantil;
- Laboratório de análises clínicas.

REABILITAÇÃO (CER III)

- Epilepsia (infantil e adulto);
- Parkinson;
- Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Lesão Medular (infantil e adulto);
- Microcefalia;
- Deficiência Auditiva (infantil e adulto);
- Prematuridade

Além disso, o programa oferece atividades educativas e apoio aos usuários, detalhadas na seção “Educação para a ação social e comunitária”.

3.2 Pós-graduação em Neuroengenharia



O Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia - oferecido no âmbito do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) - mira em áreas de interesse estratégico para o Brasil, e o mundo, formando profissionais e fortalecendo as bases científica, tecnológica e de inovação em neuroengenharia e neurociência.

RAIO-X DO PROGRAMA

Ano de criação: 2013

Duração: 24 meses

Investimento (R\$): Gratuito

PRINCIPAIS LINHAS DE PESQUISA: INTERFACE CÉREBRO-MÁQUINA (ICM)

Área cujo objetivo é estabelecer uma comunicação direta entre o sistema nervoso e artefatos robóticos, eletrônicos ou computacionais por meio do uso de sinais neurofisiológicos e de micro-estimulação cerebral. O desenvolvimento de ICM possui grandes potenciais terapêuticos e tecnológicos para uma variedade de enfermidades neurológicas, que afetam dramaticamente a função motora, tais como a paralisia, a doença de Parkinson e o acidente vascular cerebral.

NEUROMODULAÇÃO

Consiste no uso de dispositivos no sistema nervoso, central ou periférico, que liberam um agente (químico, biológico ou físico) para restabelecer, modular, inibir ou aumentar funções do sistema nervoso. A neuromodulação com estimulação elétrica tem sido utilizada atualmente para tratamento de sintomas motores de Parkinson e tremor essencial, síndrome de Tourette, transtorno obsessivo-compulsivo, dor crônica, depressão, Alzheimer e coma cerebral, mas ainda há inúmeras possibilidades de investigação e desenvolvimento tecnológico.

EIXOS TEMÁTICOS DO MESTRADO

Reabilitação | Interface cérebro-cérebro | Próteses e órteses | Biocompatibilidade | Doenças neurodegenerativas | Microcefalia | Doenças psiquiátricas | Cognição | Neurociência computacional | Processamento de sinais biológicos.



3.3 Educação para a ação social e comunitária

Objetivo: Implementar ações integradas entre as unidades do ISD e as necessidades das comunidades envolvidas - e atender a demandas específicas oriundas dessas

comunidades, na perspectiva da responsabilidade social, valorizando o intercâmbio de saberes e experiências. **Veja a seguir detalhes dos principais projetos:**



SERVIÇO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (SEMEA)

O QUE É?

Diagnóstico e tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA), para crianças e adolescentes de Macaíba (RN) e região metropolitana de Natal (RN).

COMO FAZ?

Oferece atendimento ambulatorial multiprofissional (fonoaudiológico, fisioterápico, neurológico e neuropsicológico), fornece orientação aos pais, por meio de grupos educativos; realiza atividades teórico-práticas de educação em saúde sobre o TEA para os graduandos, pós-graduandos e profissionais de saúde e oferecer Equoterapia como recurso terapêutico complementar.

ESTÁ EM VIGOR?

Sim, desde 2016. Hoje, é um serviço de referência na região.

QUALIADS EM MACAÍBA

O QUE É?

Articulação entre o CEPS, a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde Pública, por meio do Programa Estadual de DST's, AIDS e Hepatites Virais. Foi criado para fortalecer a rede de atenção à saúde para pessoas que vivem com HIV-AIDS (PVHA) e tem como público-alvo os profissionais que atuam nos serviços de assistência ambulatorial e hospitalar em Macaíba (RN).

COMO FAZ?

Encontros mensais de educação permanente, tendo como estratégia indutora a melhoria da qualidade da assistência e da efetividade da resposta às necessidades das PVHA. Trabalho também reforça ações de prevenção, diagnóstico precoce e referência dos usuários, além de medidas que beneficiam a adesão e a efetividade do tratamento.

ESTÁ EM VIGOR?

Sim, desde 2016.



ARTE DE NASCER: INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CONTEXTO DA SAÚDE REPRODUTIVA

O QUE É?

Projeto que tem, entre outros objetivos, o empoderamento das mulheres sobre temas relacionados à saúde durante a gestação, parto, puerpério e aos direitos reprodutivos; a conscientização acerca do vínculo materno-infantil; e possibilitar a estudantes e preceptores exercitarem comunicação, escuta e atenção humanizada para usuários do CEPS, além da experiência interprofissional para os estudantes da área de saúde, oportunidade pouco oferecida na graduação. Participam estudantes de graduação dos cursos de medicina, psicologia, fisioterapia e serviço social, além de médicos residentes de ginecologia e obstetrícia e outros profissionais de saúde.

COMO FAZ?

Utiliza arteterapia e atividades lúdicas voltadas à humanização do cuidado e à integralidade da atenção no âmbito da saúde materno-infantil. Os temas que aborda vão do cuidado durante a gestação até o parto, pós parto e cuidados com o recém-nascido. Realiza oficinas com gestantes contemplando temas variados nessa área.

ESTÁ EM VIGOR?

Sim, desde 2014.

ARTE DE CRESCER

O QUE É?

Projeto que busca potencializar a estimulação neuropsicomotora, cognitiva, afetiva e de habilidades sociais das crianças atendidas no CEPS. De modo interdisciplinar, espera contribuir sistematicamente para o desenvolvimento infantil na Primeira e Segunda Infância.

COMO FAZ?

Por meio de oficinas a pacientes do CEPS e seus familiares oferece informações para potencializar a estimulação motora, cognitiva, afetiva e de habilidades sociais das crianças. Proporciona aos graduandos em estágio curricular conhecimento e compreensão acerca da intervenção psicomotora precoce que ocorre entre 0 e 3 anos de idade, com o objetivo de oferecer estímulos adequados para ampliar as competências motoras, sociais e afetivas do bebê, além de potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor e minimizar os riscos de algum comprometimento motor, cognitivo ou comportamental; oferece suporte educacional aos cuidadores e suporte clínico às crianças acolhidas pela Associação Macaibense de Acolhimento Institucional (AMAI).

ESTÁ EM VIGOR? Sim, desde 2017.



SAÚDE NOS CECS

O QUE É?

Inspirado no Programa Saúde nas Escolas, do Ministério da Educação, foi criado para contribuir com a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento de vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

COMO FAZ?

Avaliação anual de aspectos relacionados à saúde dos alunos dos CECs Natal e Macaíba, como, por exemplo, a acuidade visual, a pressão arterial e avaliação nutricional por meio de medidas antropométricas.

ESTÁ EM VIGOR?

Não. Encerrou com o fim das atividades dos CECs.

A MORTALIDADE MATERNA EVITÁVEL NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS

O QUE É?

O projeto põe em discussão junto aos diversos segmentos da sociedade potiguar a questão da mortalidade materna evitável, na perspectiva dos direitos humanos.

COMO FAZ?

Desenvolvimento de estratégias para apresentação, explicação e discussão do problema com diversos segmentos da sociedade potiguar. A ideia central é estimular a abordagem do tema para além da qualidade dos serviços de saúde, agregando saberes de diferentes segmentos sociais. Busca-se recaracterizar a forma como a mortalidade materna evitável é vista pelas pessoas, passando de uma desvantagem de saúde para uma injustiça social, cujo enfrentamento é responsabilidade de todos os cidadãos. Com o emprego de metodologiasativas de ensino-aprendizagem e o uso de tecnologias leves, propõe a discussão de quais são os “nós” para a redução da mortalidade materna evitável na perspectiva de diferentes atores sociais envolvidos com o problema. Ao mesmo tempo, objetiva a reflexão sobre o papel de cada um de nós no enfrentamento da mortalidade materna evitável.

ESTÁ EM VIGOR? Sim, desde 2016.



FAZENDO DIREITO(S): A INTERDISCIPLINARIDADE DIREITO-SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLENCIA CONTRA A MULHER

O QUE É?

O projeto possibilita um maior preparo das diversas categorias de profissionais da saúde para abordar situações de violência de gênero e lidar com as vítimas; fortalecer o SUS no que se refere à premissa da proteção dos direitos humanos e da cidadania das vítimas de violência, sendo essa uma importante interface para o exercício da interdisciplinaridade entre Direito e Saúde.

COMO FAZ?

Utiliza tecnologias leves para discutir essa problemática sob diferentes perspectivas e empoderar a população feminina com tais informações.

ESTÁ EM VIGOR?

Sim, desde 2016. A partir de 2017, incorporou também o Serviço de referência para atenção a crianças, adolescentes, mulheres e mulheres trans vítimas de violência sexual.

PROJETO BARRIGUDA

O QUE É?

É uma ação concreta de exercício da responsabilidade social implantada pelo ISD em Capoeiras, maior comunidade Quilombola do RN. O projeto é uma estratégia interprofissional de cuidado na atenção pré-natal que busca atender às necessidades identificadas para essa população, respeitando valores, conhecimentos, saberes e cultura local.

COMO FAZ?

O Barriguda é voltado a gestantes e crianças da comunidade. Ele integra ações de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a participação de estudantes de graduação de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Artes e Comunicação Social. Os atendimentos são semanais e precedidos de atividades de educação interprofissional em saúde que empregam tecnologias leves e valorizam o resgate histórico e cultural quilombola. Na dimensão do ensino, a educação das relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira estão previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e são vistas como temas transversais. Em 2016, de forma inovadora e pioneira, o Projeto assumiu o formato de disciplina optativa, com carga horária de 60 horas/aula, oferecida pelo Departamento de Tocoginecologia da UFRN aos diversos cursos da área da saúde, sob o título “Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola”, código MG0009.

ESTÁ EM VIGOR? Sim, desde 2016



SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO A CRIANÇAS, ADOLESCENTES E MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

O QUE É?

Parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap RN), esse Serviço foi criado pelo ISD dentro do escopo de cuidado à saúde materno-infantil do CEPS, para garantir atenção integral às vítimas de violência sexual. Ele auxilia na assistência e nos devidos encaminhamentos dentro da rede de atores envolvidos.

COMO FAZ?

O projeto dá ênfase à redução de danos e ao uso de procedimentos e recursos (profilaxia) para prevenir e evitar infecções sexualmente transmissíveis pós-exposição sexual para as vítimas de violência sexual na Microrregião de Macaíba. Também busca manter um processo de educação permanente na área de prevenção e assistência a mulheres que sofrem violência sexual, voltado a profissionais que compõem a rede de atenção à saúde, educação, assistência social e segurança pública em Macaíba.

ESTÁ EM VIGOR?

Sim. Foi fundido com o Fazendo DIREITO'S a partir de 2017.

FLORESCER

O QUE É?

Espaço criado para o encontro entre famílias de crianças com microcefalia e terapeutas da equipe do CEPS Anita Garibaldi, utilizado com fins terapêuticos.

COMO FAZ?

Por meio de atividades mais participativas e fugindo do modelo de palestra, facilita a horizontalidade das informações discutidas e ofertadas às famílias. São abordados no projeto temas voltados ao empoderamento familiar sobre a condição de saúde dos seus filhos e para a construção de brinquedos para a estimulação das crianças.

ESTÁ EM VIGOR? Sim, desde 2017.



EDUCA PARKINSON

O QUE É?

É um espaço de troca de experiências e informações sobre como lidar com a Doença de Parkinson e ter uma melhor qualidade de vida.

COMO FAZ?

O projeto é vinculado à clínica de Parkinson do CEPS Anita Garibaldi e tem como público-alvo pessoas diagnosticadas com Doença de Parkinson (atendidas no CEPS ou em outras unidades de saúde), familiares e amigos de pessoas com Parkinson, estudantes e profissionais interessados (vinculados ao ISD ou de outras instituições de ensino). Por meio da iniciativa, são desenvolvidas atividades educativas em grupo para os usuários da clínica de Parkinson em termos de melhor compreensão a respeito dos sinais e sintomas da doença e advindos do uso da medicação antiparkinsoniana, de como lidar com a doença e de como desenvolver estratégias para uma melhor qualidade de vida, autonomia e autoconfiança diante do quadro atual.

ESTÁ EM VIGOR? Sim, desde 2018.

PARADESPORTO

O QUE É?

A atividade Esportiva adaptada do CEPS Anita Garibaldi. Nasceu de uma parceria entre a Secretaria de Esporte e Lazer de Macaíba e a Vila Olímpica e o Centro Especializado em Reabilitação Anita Garibaldi (CER III). A demanda para tal parceria surgiu dentro do contexto das clínicas de reabilitação física do CER III, notadamente, as linhas de cuidado da Lesão medular infantil (LMI) e do neurodesenvolvimento. Essa demanda surgiu pela necessidade de propor às crianças e adolescentes uma atividade de reabilitação interdisciplinar, que trabalhasse a funcionalidade motora, habilidades para as atividades de vida diária, estimulação cognitiva e socialização.

COMO FAZ?

Iniciou com o curso de capacitação para o paradesporto, voltado a profissionais e estudantes das áreas de saúde e educação. Esta capacitação também contou, além dos profissionais do ISD, com o apoio do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), do Programa Força no Esporte (PROFESP) do Ministério da Defesa e do Instituto Asas para Esporte, Cultura e Cidadania (IAECC). A atividade esportiva adaptada é planejada e organizada pelos professores de educação física da vila olímpica (todos participaram da capacitação para o paradesporto) sob a supervisão e suporte da equipe multiprofissional do CER III. Dessa forma, no momento da atividade estão presentes os educadores físicos, mestrandos do IINELS, residentes do CER III das clínicas infantis e preceptores multiprofissionais. Mensalmente são realizadas reuniões com a equipe de professores de educação física e a equipe multiprofissional do CER/CEPS e IINELS para discussão das atividades e adequações das mesmas.

ESTÁ EM VIGOR? Sim, desde 2019



RODAS DA VIDA

O QUE É?

Projeto voltado a pacientes adultos com sequelas de lesão medular, que proporciona encontros periódicos para socialização, troca de experiências e educação em saúde com base em temáticas pertinentes e de interesse desses usuários.

COMO FAZ?

Rodas de conversa com temas mediados pela equipe da fisioterapia, psicologia e serviço social. A discussão é feita com exemplos e vivências.

ESTÁ EM VIGOR? Sim, desde 2017

NEURINHO

O QUE É?

Projeto dá apoio institucional ao trabalho desenvolvido pela Associação Neurinho, com suporte científico e de educação em saúde para crianças e familiares que integram a Associação.

COMO FAZ?

Com atenção multidisciplinar pré-natal às gestantes cujos bebês são portadores de anomalias neurológicas; atenção multidisciplinar às crianças da Associação; e o acolhimento das mães associadas - nos ambulatórios de ginecologia e planejamento familiar, nas áreas de atuação do CEPS. No cenário educacional, contempla ações de educação em saúde para os associados, familiares e cuidadores.

ESTÁ EM VIGOR? Sim, desde 2016

3.4 Comunicação e Divulgação Social

Objetivo: Planejar, executar e avaliar continuamente as ações de comunicação institucional e das unidades do ISD em consonância com as diretrizes do Plano de Comunicação do Instituto.

A coordenação do programa fica a cargo da Assessoria de Comunicação Social do ISD (Ascom/ISD), criada em janeiro de 2016 e desde então um impulso para aumentar a visibilidade das atividades da Organização para a comunidade interna e o público externo.

Na lista dos principais projetos e atividades desenvolvidos até 2019 estavam o Plano de Comunicação com vigência de 2016 a 2021; produção de conteúdos jornalísticos para o website do ISD; divulgação de conteúdos via redes sociais; produção de conteúdos de divulgação audiovisuais; distribuição de boletins eletrônicos para público interno; aproximação e diálogo com veículos de comunicação e confecção de material gráfico institucional.

No âmbito da divulgação externa, o trabalho se dá, principalmente, por meio de sugestões de pautas à mídia e de canais de divulgação próprios, o que inclui o website da instituição, perfis nas principais redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), assim como via WhatsApp e e-mail.

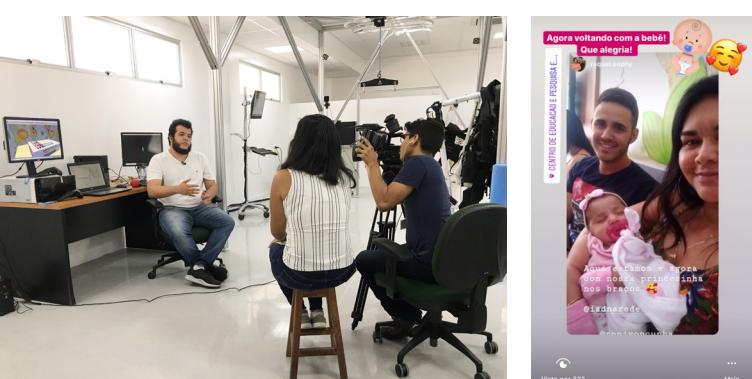


76 reportagens foram produzidas para o site do ISD em 2019 e 350 posts foram publicados nas redes sociais do Instituto, no período.

Um levantamento das atividades mais recentes mostra que o ISD foi destaque em veículos como a InterTV Cabugi, afiliada local da Rede Globo, e na Folha de S. Paulo. Além disso, apenas em 2019 foram produzidas 76 reportagens no website e 350 postagens em cada uma das redes sociais do Instituto (Facebook, Instagram e Twitter). Ao fim do ano, a página oficial do ISD no Facebook, criada em outubro de 2015, acumulava cerca de 5.000 curtidas. O Instagram, por sua vez, onde o primeiro post foi publicado em março de 2016, possuía 4.097 seguidores distribuídos entre Brasil e países como Estados Unidos, Portugal, Colômbia e Canadá. No Brasil, usuários de Natal, Macaíba e Parnamirim, no Rio Grande do Norte, eram a maioria entre os que consumiam o conteúdo, seguidos dos que estavam em João Pessoa (PB) e São Paulo. Já no Twitter, onde o ISD ingressou em janeiro de 2016, eram 614 seguidores até 2019.

Dentre as ferramentas usadas nessas redes, o stories do Instagram (fotos e vídeos de 16 segundos disponíveis por 24 horas) é um dos que têm obtido grande alcance e um exemplo disso é a cobertura especial de eventos como o Simpósio em Neuroengenharia e a Jornada da Bexiga Neurogênica – com picos de aproximadamente 800 visualizações em um evento. Além disso, observa-se que cada vez mais os beneficiários fazem postagens enaltecedo o ISD e marcando os perfis da instituição, especialmente no Instagram.

A Ascom/ISD foi constituída para implementar diretrizes e estratégias capazes de abranger não apenas assessoria de imprensa e clipping, mas também iniciar e executar a comunicação institucional. Antes de ser implantada, uma empresa de assessoria de imprensa não-exclusiva trabalhava as demandas do Instituto à distância e com foco no gerenciamento de crises midiáticas.



3.5 Desenvolvimento organizacional, gestão e operação

Objetivo: Implementar projetos de natureza estratégica e tática que permitam o aprimoramento dos mecanismos de governança e de gestão do ISD, incluindo as atividades administrativas e de operação, com adoção de boas práticas gerenciais e a evolução da gestão por processos para todas as unidades que compõem o Instituto.

Apresentam-se, a seguir, os principais destaques das ações e iniciativas desenvolvidas no período de 2014 a 2019:

- Elaboração do Plano Diretor 2016-2021
- Implantação dos modelos gerencial e de governança
- Implantação do Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Benefícios e do modelo de avaliação de desempenho institucional dos colaboradores
- Ampliação e diversificação das fontes de recursos
- Transferência da Sede e do IIN-ELS para o Campus do Cérebro
- Certificação do ISD como Entidade Beneficente e de Assistência Social
- Participação no planejamento e constituição do Parque Científico e Tecnológico do Rio Grande do Norte

Aditivos

O contrato de gestão pode ser alterado, com as devidas justificativas, por termo aditivo, inclusive com o objetivo de fixar a origem e o montante de recursos que serão aplicados no próximo exercício anual da execução do programa de trabalho.

Apresenta-se, na Tabela ao lado, uma síntese dos aditivos firmados no período de 2014 – 2019.



Tabela 01: Contrato de Gestão e Termos Aditivos 2014 - 2019

Ano	#	Contrato de Gestão e Termos Aditivos	Valor Milhões	Data
2014	CG	Contrato de Gestão, Plano de Ação, Quadro de Indicadores e Metas e repasse de recursos	R\$ 29,7	25.jul.2014
2015	1º	Atualização do Objeto, Plano de Ação, Quadro de Indicadores e Metas e repasse de recursos	R\$ 20,0	29.dez.2015
2016	2º	Atualização do Plano de Ação, Quadro de Indicadores e Metas, repasse de recursos e Sistemática de Avaliação	R\$ 22,5	30.dez.2016
2017	3º	Reprogramação dos saldos, adequação da cláusula de Propriedade Intelectual e retirada da interveniência da UFRN	-	19.dez.2017
2017	4º	Prorrogação de vigência até 31.dez.2018	-	28.dez.2017
2018	5º	Atualização do Plano de Ação, Quadro de Indicadores e Metas e repasse de recursos	R\$ 12,0	19.jul.2018
2018	6º	Adequação da cláusula de Propriedade Intelectual e prorrogação de vigência até 31.dez.2019	-	21.nov.2018
2019	7º	Atualização do Plano de Ação, Quadro de Indicadores e Metas e repasse de recursos	R\$ 11,0	30.set.2019
2019	8º	Prorrogação de vigência até 31.dez.2020	-	26.dez.2019
2019	9º	Repasse de recursos para recomposição orçamentária e investimentos	R\$ 6,0	30.dez.2019

Pessoal

Frente às adequações orçamentárias que se fizeram necessárias no decorrer do período do Contrato de Gestão, em particular por consequência de ajustes no orçamento público federal, que entre outras medidas levaram ao encerramento das atividades dos Centros de Educação Científica, o ISD promoveu redução no seu quadro de pessoal, ano a ano, como pode ser observado na Tabela abaixo.

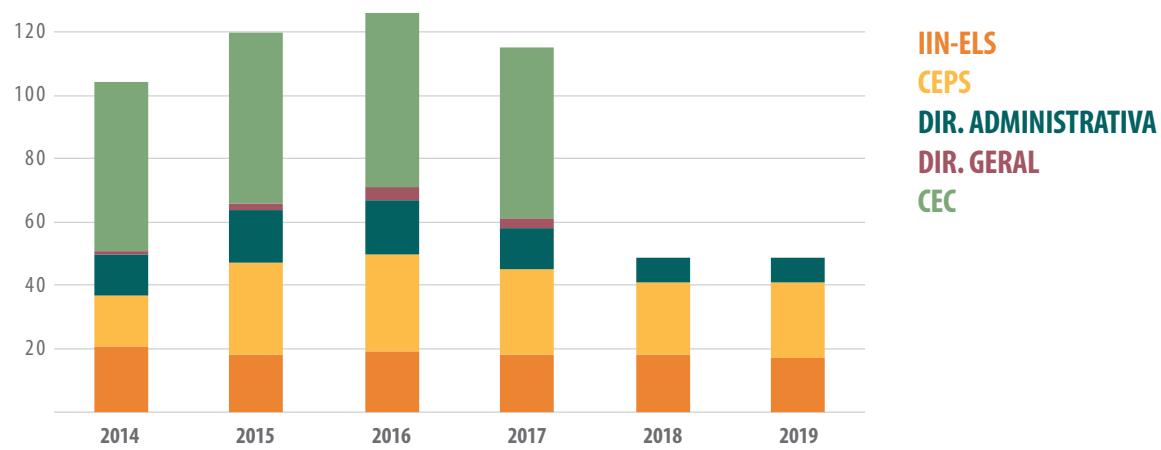


Tabela 02: Força de trabalho por tipo de Carreira e Vínculo

Ensino e Pesquisa	5	5	6	6	6	6
Preceptor Médico	8	10	11	8	9	9
Preceptor Multiprofissional	2	8	9	9	5	4
Profissional		4	7	8	4	5
Pedagógica	44	38	38	36		
Técnica	7	10	9	9	7	8
Apoio e Administrativo	33	38	39	34	5	5
Gerencial	4	7	7	5	13	12
Funcionários (exceto Diretores)	104	120	126	115	49	49
Diretores	4	4	4	4	2	2
Estagiário				0	3	2
Jovem Aprendiz	4	4	4	4	1	
Total	112	128	134	123	55	53
CER-III				16	23	25
Força de Trabalho	116	132	138	143	82	80

O gráfico 01, a seguir, mostra a evolução do quadro de funcionários no período de 2014 a 2019, por Unidades

Gráfico 01: quadro de funcionários



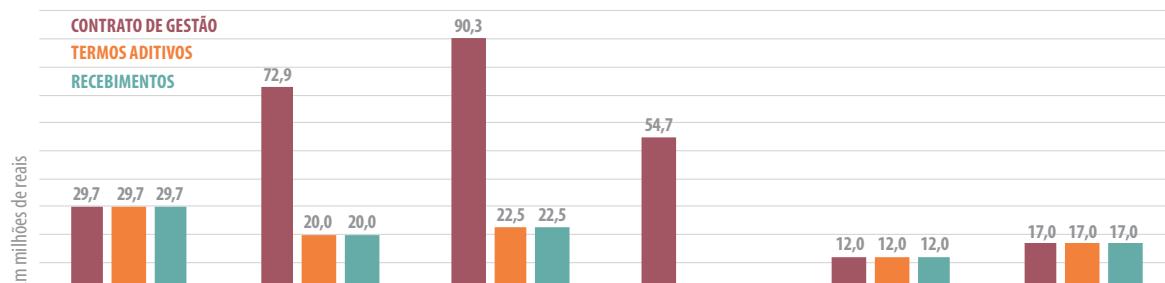
Com a assinatura de Termo Aditivo que repassou ao ISD, em 31.12.2019, recursos adicionais ao Contrato de Gestão, vislumbra-se uma retomada na contratação de novos funcionários, especialmente para a ampliação do quadro de pessoal técnico e de pesquisadores, a partir do ano de 2020.

Gestão Orçamentária e Financeira

O Contrato de Gestão foi assinado em 25.07.2014, com vigência até 31.12.2017. Ao término desse período, o Contrato obteve, por meio de Termos Aditivos, prorrogações anuais e está vigente até 31.12.2020.

Entre os anos de 2014 e 2019 foram repassados R\$ 101,2 milhões, dos R\$ 247,6 milhões originalmente previstos no Contrato de Gestão, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 02: Recursos provenientes do Contrato de Gestão 2014 - 2019



No período de 2014 a 2019, foram despendidos R\$ 87,3 milhões para a operação das atividades do ISD, sendo R\$ 49,3 milhões para pessoal (56%), R\$ 26,1 milhões com custeio (30%) e R\$ 11,9 milhões para investimentos (14%), incluindo os dispêndios para a implantação do IIN-ELS no Campus do Cérebro, como pode ser observado a seguir:

Gráfico 03: Gastos do Contrato de Gestão 2014 - 2019

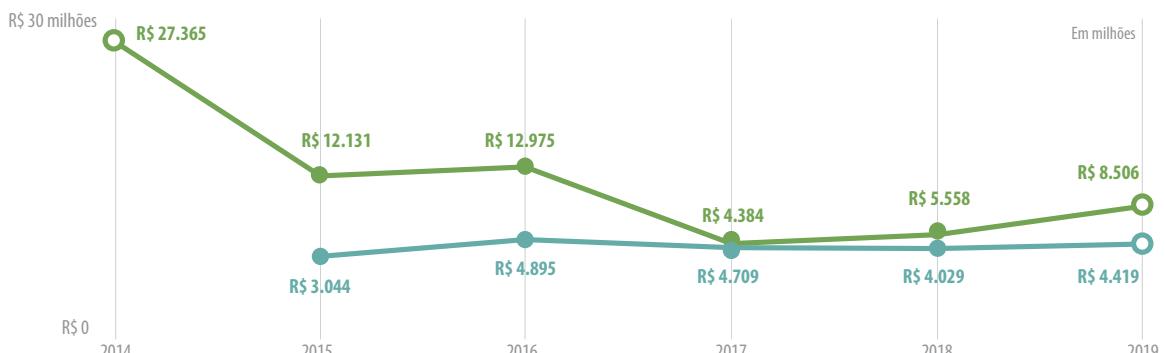


O baixo nível de execução do orçamento de 2019, se justifica pelo fato de a liberação dos recursos do Contrato de Gestão somente ter ocorrido no último trimestre do ano, o que exigiu redobrado esforço da gestão em manter as atividades do ISD, sem, contudo, haver possibilidade de quaisquer investimentos ou implementação de novos projetos.

O frequente atraso na liberação de recursos anuais do Contrato de Gestão tem imposto ao ISD manter reserva técnica de operação por 8 meses, trazendo prejuízo à execução orçamentária de cada exercício. A reserva de contingência tem destinação específica, conforme deliberação do Conselho de Administração, e se mantém estável ao longo do tempo.

As reservas técnicas de natureza financeira podem ser observadas no gráfico a seguir:

Gráfico 04: Reservas de Operação e Contingência (Posição 31.12.2019)



O detalhamento da composição do saldo financeiro ao final de 2019, composto de reservas técnicas e de recursos adicionais com plano de aplicação específico, está demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 03: Composição dos saldos financeiros do ISD em 31.12.2019

SALDO E RESERVAS	OPERAÇÕES	RECURSOS ADICIONAIS	CONTINGÊNCIA	SALDO
Saldo inicial	R\$ 5.558.130		R\$ 4.028.743	R\$ 9.586.873
Entradas	R\$ 11.287.343	R\$ 6.000.000	R\$ 390.303	R\$ 17.677.646
Saidas	R\$ 8.339.970			R\$ 8.339.970
Saldo Final	R\$ 8.505.503	R\$ 6.000.000	R\$ 4.419.046	R\$ 18.924.549

Outras fontes de recursos

O ISD tem empreendido esforços para ampliação da captação de recursos com fontes diversas ao Contrato de Gestão. No período foram captados R\$ 10,3 milhões, dos quais R\$ 7,8 milhões são provenientes do CER-III. A evolução das outras fontes pode ser observada na tabela de número 04, a seguir:

Tabela 04: Evolução das outras fontes de recursos

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CER III				R\$ 3.000	R\$ 2.400	R\$ 2.400
Fomento e Bolsas			R\$ 311	R\$ 262	R\$ 431	R\$ 415
Outras fontes		R\$ 16	R\$ 22	R\$ 168	R\$ 602	R\$ 281
Total		R\$ 16	R\$ 333	R\$ 3.430	R\$ 3.433	R\$ 3.096

Valores em R\$ 1.000,00

Acórdãos TCU

Os Acórdãos do Tribunal de Contas da União dirigidos ao ISD com suas respectivas determinações, providências e resultados estão na Tabela a seguir:

Tabela 05: Acórdãos TCU

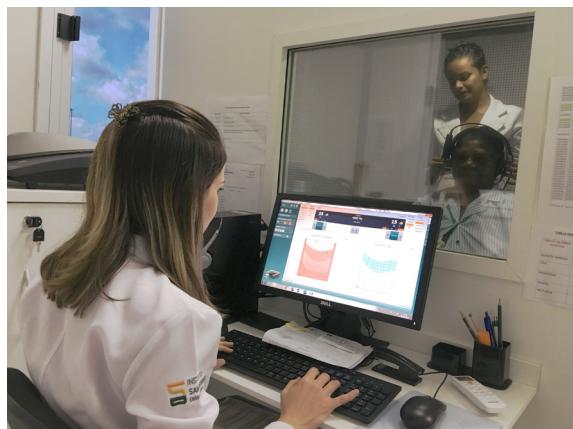
ACÓRDÃO 1335/2016 TC 009.796/2015-0		
Determinações ao ISD:	Providências	Resultados
Delimitar Cláusula Primeira do Contrato de Gestão, referente ao objeto (item 9.1.1.); Alterar Cláusula Décima Segunda - Da Propriedade Intelectual do Contrato de Gestão, de modo a prever a possibilidade de o Poder Público compartilhar a titularidade da propriedade intelectual (item 9.1.2.); Finalizar pendências e instrumentos jurídicos em vigor celebrados entre a UFRN e AASDAP (item 9.1.3.); Regularizar patrimônio público em poder da AASDAP, transferindo ao ISD exclusivamente aqueles bens que se destinem a atender ao uso e às finalidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão (item 9.1.4.); Equacionar junto à AASDAP, com participação do Instituto do Cérebro da UFRN, as questões atinentes à destinação dos equipamentos hoje em poder do IIN-ELS (item 9.1.5.); Regularizar da situação de ausência de instrumento jurídico de uso de bem público da área de 99,5 hectares (item 9.1.6.); Regularizar da situação de cessão de servidor público (item 9.1.7.)	Celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para (i) aprimoramento na delimitação do objeto; (ii) alteração da cláusula de propriedade intelectual e (iii) regularização da situação de cessão de servidor público; Celebração de instrumentos de distrato entre AASDAP e a UFRN; e UFRN, AASDAP e Funpec; Celebração de Contrato de Cessão Onerosa de Uso de Bem Público entre ISD e UFRN, para regularização da situação do terreno do Campus do Cérebro.	Abertura do TC 016.008/2016-2, para monitoramento do cumprimento das determinações do Acórdão. Em sede do TC 016.008/2016-2, foi realizado novo julgamento, por meio do Acórdão 2194/2018, que: (i) reconheceu o atendimento das determinações constantes dos itens 9.1.1, 9.1.3, 9.1.3.1, 9.1.3.2, 9.1.4, 9.1.5, 9.1.6, 9.1.7, 9.2.1 e 9.2.2 do Acórdão 1.335/2016; (ii) reiterou a obrigatoriedade de cumprimento das determinações contidas nos itens 9.1.2, 9.2.3 e 9.2.4 do Acórdão 1.335/2016; e (iii) determinou nova alteração da cláusula de propriedade intelectual do Contrato de Gestão, de modo a prever o compartilhamento entre o Poder Público (UFRN e MEC), junto com o ISD – na razão de 50% para o participante privado e 50%, em conjunto, para os participes públicos.
ACÓRDÃO 2194/2018 TC 016.008/2016-2		
Determinações ao ISD:	Providências	Resultados
Promover nova alteração da cláusula de propriedade intelectual do Contrato de Gestão, de modo a prever o compartilhamento entre o Poder Público (UFRN e MEC), junto com o ISD – na razão de 50% para o participante privado e 50%, em conjunto, para os participes públicos.	Reformulação da cláusula de propriedade intelectual por meio da celebração do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.	No âmbito do TC 015.677/2019-2, em julgamento por meio do Acórdão 1975/2019, foi reconhecido que as partes atenderam a todas as determinações do Acórdão 1.335/2016.
ACÓRDÃO 1975/2019 TC 015.677/2019-2		
Determinações ao ISD:	Providências	Resultados
Não houve determinações ao ISD. Houve recomendações formuladas ao MEC e à UFRN para que (i) seja conferida efetiva destinação à Escola Lygia Laporta; e (ii) busque se viabilizar a eventual implementação do Parque Científico e Tecnológico do Rio Grande do Norte	UFRN e ISD celebraram, em 17/01/2020, Termo Aditivo ao Contrato de Cessão, de modo a formalizar a supressão do objeto de área do terreno referente à Escola Lygia Laporta.	Até o momento, não houve nova manifestação do TCU, no âmbito do TC 015.677/2019-2.

3.6 Implementação e consolidação da infraestrutura

No período de 2014 a 2019 foram realizados investimentos visando oferecer melhores condições físicas para a ampliação das atividades e resultados do ISD, com dois projetos prioritários que merecem destaque:

CEPS Anita Garibaldi

Ampliação das instalações do CEPS Anita Garibaldi, por meio de construção modular e realização de obras de acessibilidade e urbanização concluídas em abril de 2019, visando ofertar ambientes melhor adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa em saúde, financiados com recursos provenientes do Contrato de Gestão e do Fundo Municipal de Saúde (CER III). A partir dessa expansão, a área construída do CEPS – que era inicialmente de 676,35 metros quadrados – chegou a 1.924,19 metros quadrados. A ampliação para CER III foi a principal obra realizada na área e terminou em março de 2017. A construção de calçadas e passeios acessíveis para pessoas com deficiência, por sua vez, foi concluída em abril de 2019.



IIN-ELS

Obras de infraestrutura geral, adequação da edificação e das instalações destinadas à pesquisa e pós-graduação, que permitiram a transferência do IIN-ELS e da Sede Administrativa para o Campus do Cérebro em março de 2018. As obras foram financiadas com recursos provenientes do Contrato de Gestão. A partir desse investimento, o IIN-ELS, que ocupava uma área de 730 metros quadrados na Escola Agrícola de Jundiaí, em Macaíba, migrou para o espaço onde funciona atualmente no Campus do Cérebro, com área total construída de 12.720 metros quadrados. Dentro do Campus, o ISD mantém instalações como laboratórios, incluindo o de neurorreabilitação para pacientes com lesões na medula e doenças como Parkinson, além de salas de aula, biblioteca, biotério e o seu departamento administrativo.



4

Capacitação de Recursos Humanos e Eventos de Divulgação Científica

O ISD é uma instituição que intensifica cada vez mais sua missão de formar recursos humanos de alta competência e também de atender de forma integral e humanizada as comunidades onde atua.

Para isso, a instituição conta com uma equipe de funcionários, colaboradores e pesquisadores fortemente qualificados e a evolução nesse campo pode ser medida em números.

No CEPS Anita Garibaldi, por exemplo, a proporção de mestres e doutores na carreira de preceptores cresceu sem parar nos últimos anos, passando de 8,13% em 2014, quando teve início o contrato de gestão com o MEC, para 50% no ano de 2019.

Saltos nesse sentido se tornam mais visíveis entre 2016 e 2017, quando são registrados movimentos de chegada de novos profissionais para compor a equipe do CEPS e há aumento de qualificação de membros mais antigos.

No IIN-ELS também há registro recente de recomposição do quadro de pesquisadores, após realização de chamadas nacional e internacional para atrair profissionais de alto nível de qualificação em áreas como processamento de sinais e eletrofisiologia.

O ISD trabalha ainda para expandir cada vez mais a capacitação via difusão de conhecimentos científicos não só dentro, mas também fora dos seus muros.

Um dos caminhos que tem utilizado para tanto é a participação em eventos de divulgação científica ora como organizador, ora como participante junto a outras instituições. Exemplos de investidas nesse sentido são apresentados a seguir.

4.1 Simpósio de Neuroengenharia



O Simpósio de Neuroengenharia é realizado desde 2015 pelo IIN-ELS.

Na soma das edições, o evento atraiu 606 participantes, 38 palestrantes e a apresentação de 144 pôsteres.

Estudantes e pesquisadores de diferentes regiões e países marcam presença, como em 2019, com representantes do Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraíba, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo, bem como da Colômbia.

Na edição mais recente, 39 trabalhos foram submetidos, com autores oriundos também de diversas instituições: UFRN, UFLA, UFERSA, UNIT, UERN, UEPB, IFRN, Hospital Israelita Albert Einstein, ANDE, UNCISAL, FCRN, UnP, UFSB, Universidad Nacional de Colombia (Colômbia), Okinawa Institute of Science and Technology (Japão) e UNIVASF.

O objetivo do Simpósio é trazer a ciência em estado da arte para discussões conduzidas por pesquisadores do IIN-ELS e também por profissionais renomados, especialmente nas áreas de neurociências, engenharias e afins.

4.2 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

A SNCT é o maior evento de popularização de ciência do ano. A Semana é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e tem o objetivo de mobilizar especialmente os jovens para atividades científico-tecnológicas – um esforço ao qual o ISD se soma.

Entre as atividades já realizadas, o Instituto contabiliza exposições fixas e itinerantes, palestras, mesas-redondas e também a abertura das portas do IIN-ELS e do CEPS para que alunos de escolas públicas e demais interessados conheçam laboratórios e outras instalações por dentro, bem como os trabalhos que desenvolvem.

Temas como “mulheres na ciência” e “a ciência para redução das desigualdades” estão entre os que o Instituto já colocou em pauta no período, como forma de estimular as comunidades onde está inserido a participar do universo da ciência.

Apresentações em linha com esse espírito são realizadas dentro e fora de suas instalações, com registros já conta-



bilizados em municípios como Natal, São José de Mipibu, Ceará-Mirim e Macau – onde desenvolveu ações em parceria, por exemplo, com UFRN, IFRN, UnP, Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (Fapern), Escola de Governo e Biblioteca Virgílio Urbano de Araújo, nas Rocas, zona leste da capital.

4.3 Colóquios do ISD



Os Colóquios do ISD são fóruns permanentes de discussão que envolvem toda a comunidade do Instituto, o que inclui o CEPS e o IIN-ELS.

A iniciativa nasceu em julho de 2017 com a intenção, naquele momento, de estimular a integração e a cooperação cada vez maior entre as duas unidades.

Com o avançar das discussões, novidades foram incorporadas, com estímulo ao debate sobre problemas do dia-a-dia e à apresentação de soluções para resolvê-los.

Estudantes, pesquisadores e funcionários do ISD participam da programação, que inclui dinâmicas de interação e assimilação do conteúdo.

Na versão mais recente dos Colóquios, a ideia é realizar também Hackathons, eventos em que os participantes se unirão para por a mão na massa, ou seja, para transformar em um produto ou solução efetiva as ideias levantadas por eles durante o fórum.



Prêmios e outros Reconhecimentos

Outro destaque na trajetória do ISD tem sido o reconhecimento do trabalho que faz por instituições que atuam dentro e fora do Brasil. Abaixo, confira a lista dos principais prêmios e outras distinções que o Instituto recebeu nos últimos anos:



2015

Projects that work, na África do Sul

A Arte de Nascer é um dos cinco vencedores da competição mundial Projects That Work (Projetos que funcionam) promovido pela Foundation for Advancement of International Medical Education and Research (FAIMER), Fundação internacional que atua na melhoria da saúde global por meio da formação dos profissionais de saúde. A experiência foi apresentada no congresso Bambanani 2015 Working Together, em Gauteng, na África do Sul.

2016

Georgia Technology Summit (GTS), nos EUA

ISD é convidado pelo Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação do Consulado-Geral do Brasil em Atlanta (EUA), a integrar uma seleção de iniciativas brasileiras inovadoras no Georgia Technology Summit (GTS). O evento reúne anualmente empreendedores, diretores de empresas, membros acadêmicos e 40 empresas inovadoras da região. É um dos maiores encontros de companhias e profissionais de tecnologia da informação dos EUA.

Top 100 read articles (Scientific Reports)

Entre mais 20 mil trabalhos publicados em 2016, o artigo “Long term training with brain machine interface based gait protocol induces partial neurological recovery in paraplegic patients”, feito com a participação de pesquisadores do IIN-ELS, fica entre os 100 mais lidos do mundo e recebe o selo TOP 100 read articles do periódico científico internacional Scientific Reports.

2017

Prêmio do Laboratório de Inovação sobre a Participação Social na Atenção Integral à Saúde das Mulheres

Programa Barriguda, do ISD, vence prêmio da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Seu trabalho de educação interprofissional em saúde e estratégias de cuidado na atenção pré-natal centradas nas necessidades apontadas pela maior comunidade Quilombola do RN foi um dos 6 reconhecidos no Brasil em meio a 22 iniciativas inscritas. A premiação foi entregue durante a 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, em Brasília (DF).

Reconhecimento da SBEB

A Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica (SBEB) confere ao gerente do IIN-ELS, **Edgard Morya**, Certificado de Reconhecimento pela Promoção e Divulgação da Engenharia Biomédica no Brasil.

TEDx

A preceptora médica do CEPS, Carolina Damásio, foi uma das palestrantes do primeiro evento TEDx do Rio Grande do Norte. A médica infectologista falou sobre o projeto **A Arte de Nascer**, comentando suas aplicações em outros países e, ainda, junto aos usuários do CEPS Anita Garibaldi. O TED é uma organização não governamental norte-americana que realiza conferências reunindo pensadores e realizadores com o objetivo de promover ideias que merecem ser compartilhadas.

2018

Projects that work, na Irlanda

Programa Barriguda vence a competição Projects that Work, promovida pela Foundation for Advancement of International Medical Education and Research (Faimer). A premiação foi entregue em Limerick, na Irlanda, ao diretor-geral do ISD, Reginaldo Freitas Júnior, e à preceptora médica do Instituto, Carolina Damásio. A premiação ocorreu durante a Conferência The Network: Towards Unity For Health (TUFH) e também reconheceu trabalhos da Índia, dos EUA e da Argentina. O trabalho do Barriguda – Promovendo Saúde Materna em uma Comunidade Quilombola – também recebeu diploma como melhor pôster da TUFH.



Prêmio Cândido Pinto de Melo, no RJ

Trabalho apresentado pela **aluna de Mestrado em Neuroengenharia do IIN-ELS, Alice de Oliveira Barreto Suassuna**, leva o 3º lugar no Prêmio Cândido Pinto de Melo. A premiação foi concedida no XXVI Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, realizado no Rio de Janeiro.

Título de Cidadão Macaibense

Encerrando a programação em comemoração aos 10 anos do CEPS Anita Garibaldi, Câmara Municipal de Macaíba (RN) concede Título de Cidadão Macaibense ao **diretor-geral do ISD, Reginaldo Freitas Júnior**.

2019

Prêmio no XVI Congreso Latinoamericano de Obstetricia y Ginecología de la Infancia y la Adolescencia, no Paraguai

Ação do **Programa Barriguda** ganha prêmio de melhor trabalho científico do XVI Congreso Latinoamericano de Obstetricia y Ginecología de la Infancia y la Adolescencia. O projeto apresentado no evento e desenvolvido em parceria com a UFRN abordou as atividades realizadas na Tenda Ver-



melha, uma estratégia realizada desde 2018 para educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes da comunidade quilombola de Capoeiras, a maior do RN.

Prêmio no XXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Fonoaudiologia

Os trabalhos “Fonoaudiológica em Equipe Interdisciplinar de um Centro Especializado em Reabilitação III” e “Inserção do Fonoaudiólogo em um Programa de **Residência Multiprofissional** de um Centro Especializado em Reabilitação” ficaram em 3º lugar nas categorias Comunicações Visuais e Comunicações Orais, respectivamente, do XXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Fonoaudiologia, realizado na Universidade Federal de Pernambuco.

Mérito Luiz Cúrcio Marinho 2019

Sistema Fecomércio-RN e Sindicato do Comércio Varejista- Sindcomércio Macaíba entregam o Mérito Luiz Cúrcio Marinho 2019 ao diretor-geral do ISD, Reginaldo Freitas Júnior. Homenagem agracia empresários e representantes de instituições que contribuem para o desenvolvimento de Macaíba.



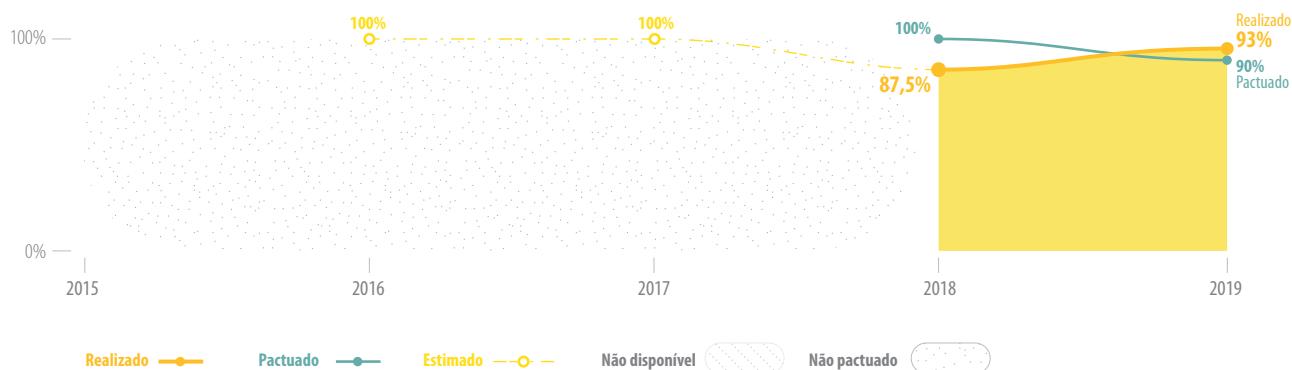
6

Quadro de Indicadores e Metas

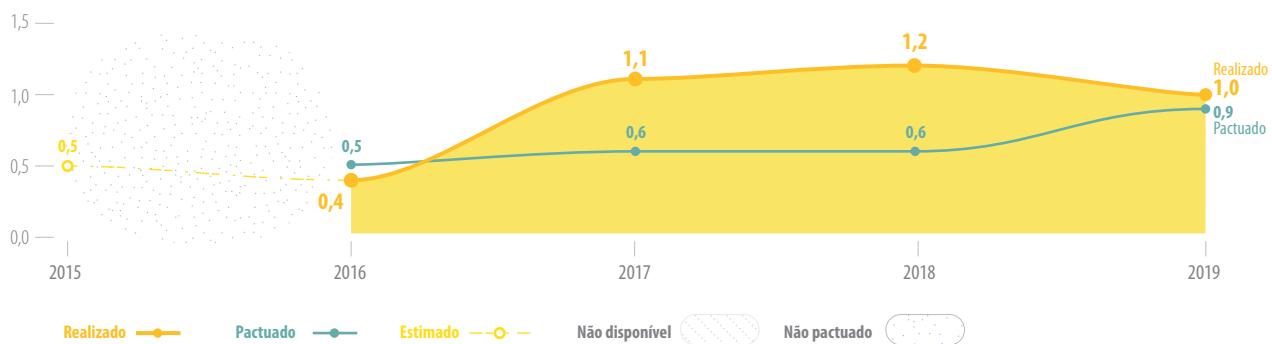
A evolução do Quadro de Indicadores e Metas (QIM) é fruto das avaliações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão e representa o atual estágio da gestão orientada por resultados do ISD.

Nesse sentido, a série histórica dos indicadores, tendo como referencial o QIM do ano de 2019, pode ser observada no quadro a seguir:

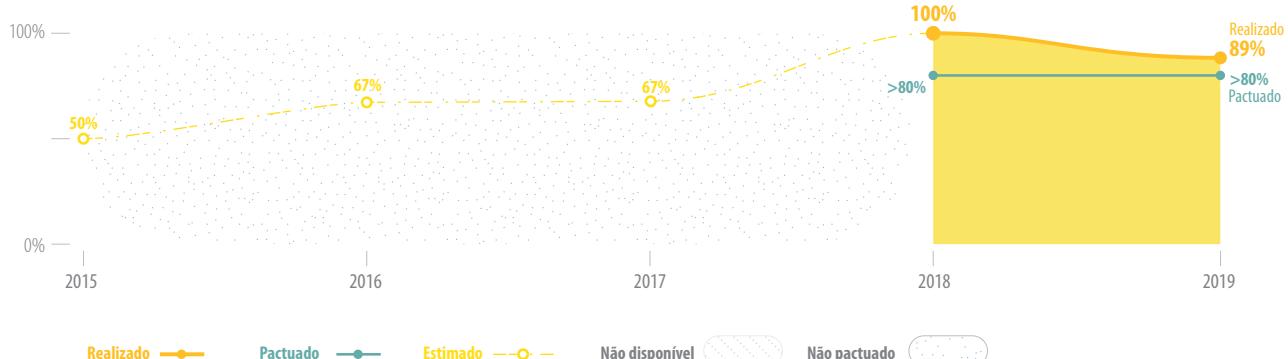
1 ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DE EGRESSOS



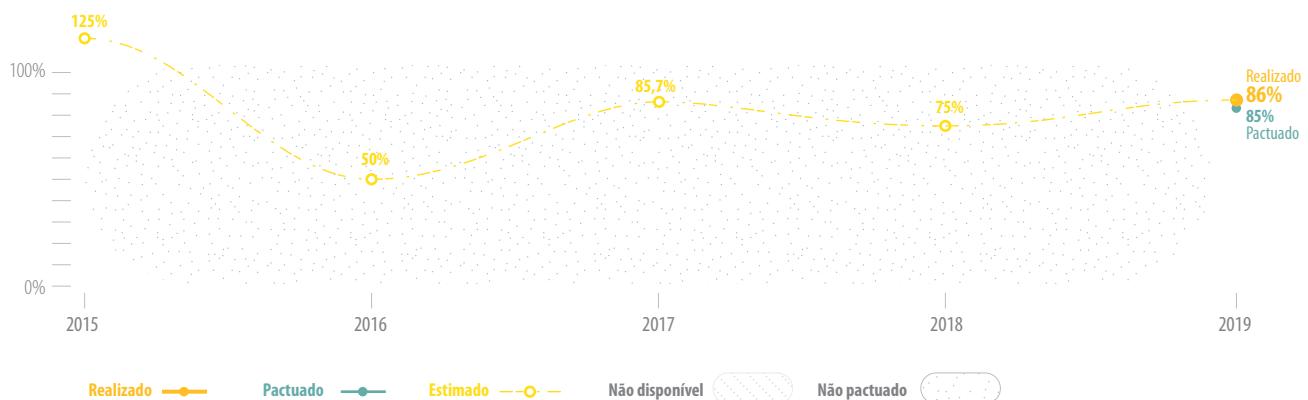
2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA AUTORADA POR PROFESSORES-PESQUISADORES PERMANENTES DO ISD E/OU COM COLABORADORES EM PERIÓDICOS INDEXADOS E QUALIFICADOS PER CAPITA



3 PROPORÇÃO DE PESQUISADORES-AUTORES DE PUBLICAÇÕES



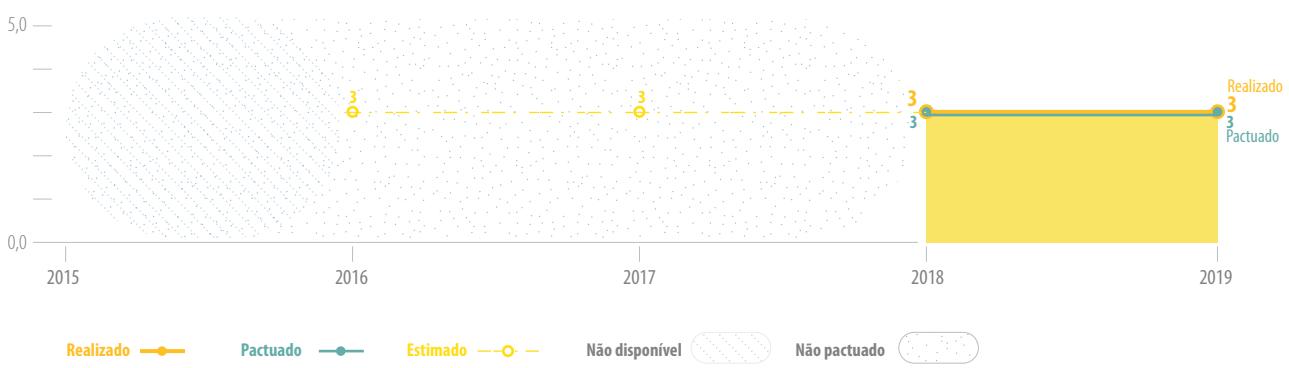
4 ÍNDICE DE SUCESSO DO MESTRADO - PROGRAMA 2 ANOS



5 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISCENTE DO ISD (IINELS E CEPS) PER CAPITA



6 NOTA DA CAPES



7 ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES POR PESQUISADORES EXTERNOS

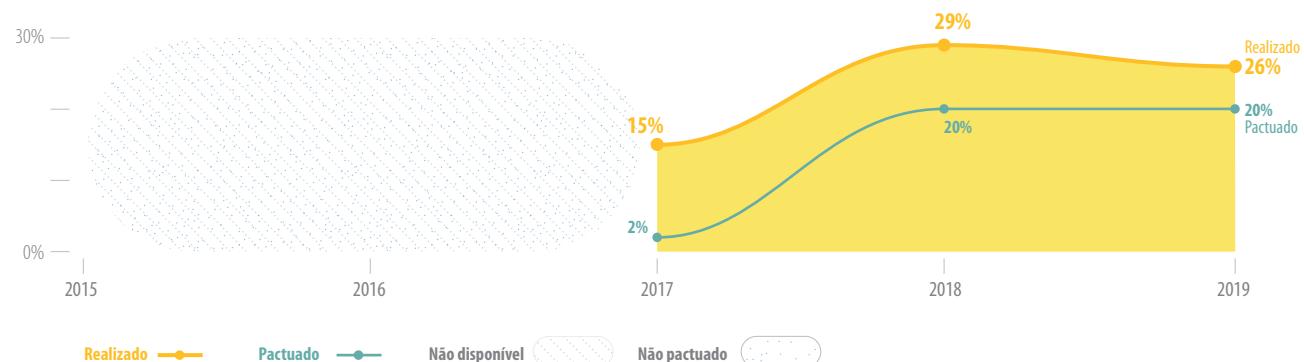


8**CUSTO RELATIVO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROENGENHARIA****9****ÍNDICE DE IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE****10****USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA ALUNOS DE RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL OBRIGATÓRIA****11****USO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO**

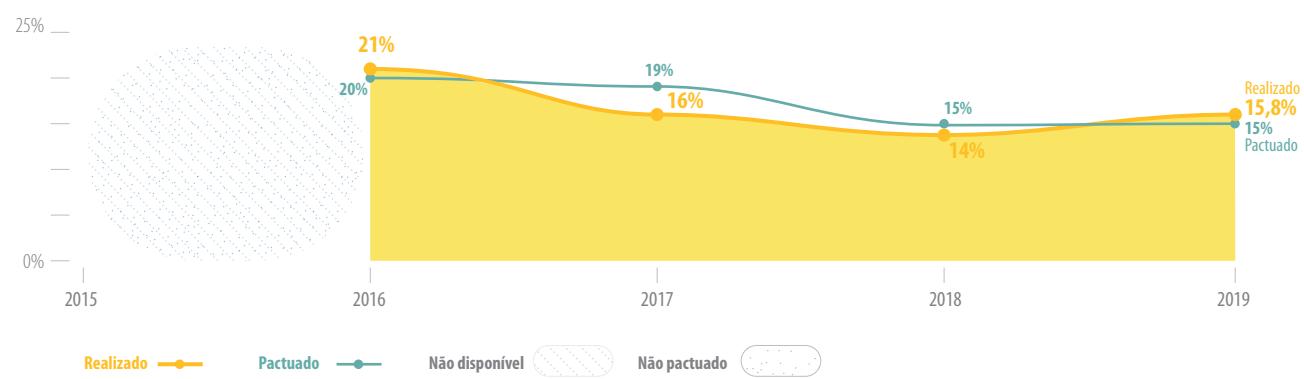
12 TAXA DE CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE



13 ALAVANCAGEM DAS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS



14 CUSTOS ADMINISTRATIVOS



A evolução, indicador por indicador, com as metas pactuadas e a série histórica tomando por base a métrica de 2019, pode ser observada a seguir:

Indicador:	1. Índice de aproveitamento de egressos				
Fórmula de cálculo:	[quantidade de egressos aproveitados no mercado de trabalho (setor produtivo ou academia) no ano X +1] / [quantidade de egressos no ano X] * 100				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários	
2019	3	90%	93,0%		
2018	3	100%	87,5%		
2017		-	100%		
2016		-	100%		
2015		-	-		
Indicador:	2. Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores (IINELS e CEPS) em periódicos indexados e qualificados per capita				
Fórmula de cálculo:	[quantidade de artigos publicados em periódicos científicos indexados e qualificados] / [quantidade de professores-pesquisadores permanentes do ISD (IINELS e CEPS)]				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários	
2019	3	0,9	1,0		
2018	3	0,6	1,2		
2017	3	0,6	1,1		
2016	2	0,5	0,4		
2015		-	0,5		
Indicador:	3. Proporção de pesquisadores-autores de publicações				
Fórmula de cálculo:	[quantidade de professores-pesquisadores com publicações em periódicos científicos indexados] / [quantidade total de professores-pesquisadores do ISD (IINELS e CEPS)] * 100				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários	
2019	2	>80%	89%		
2018			67%		
2017			67%		
2016			50%		
2015					
Indicador:	4. Índice de sucesso do mestrado - programa 2 anos				
Fórmula de cálculo:	Percentual de pós-graduandos concluintes em até 24 meses (individualizado por data de matrícula)				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários	
2019	2	85%	86%		
2018			75%		
2017			85,7%		
2016			50%		
2015			125%		
Indicador:	5. Produção científica discente do ISD (IINELS e CEPS) per capita				
Fórmula de cálculo:	[quantidade de produção científica discente publicada (poster - congressos - artigos científicos - jornais)] / [quantidade discentes do ISD (IINELS e CEPS) no ano de entrada] (inclui não indexados, inclui sobreposição)				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários	
2019	2	1,0	0,78		
2018			n/d		
2017			n/d		
2016			n/d		
2015			n/d		
Indicador:	6. Nota da CAPES				
Fórmula de cálculo:	Indicador composto e gerado pela CAPES a partir de metodologia própria.				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários	
2019	2	3	3		
2018	2	3	3		
2017			n/d		
2016			n/d		
2015			n/d		

Indicador: 7. Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos				
Fórmula de cálculo: [quantidade de horas em que os laboratórios de neurobiologia, microscopia, eletrofisiologia roedores, eletrofisiologia saguis e eletrofisiologia humanos foram utilizados por terceiros por colaboração ou prestação de serviços] / [total de horas disponíveis dos laboratórios de neurobiologia, microscopia, eletrofisiologia roedores, eletrofisiologia saguis e eletrofisiologia humanos] * 100				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários
2019	1	3%	4%	
2018			2,9%	
2017			n/d	
2016			n/d	
2015			n/d	Pactuado a partir de 2019, o Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos demonstra o esforço para iniciar a abertura do uso das instalações dos laboratórios do IIN-ELS para usuários de outras instituições. É necessário investimento no quadro de pessoal técnico para ampliar o uso aberto das instalações.

Indicador: 8. Custo relativo da pós-graduação em neuroengenharia				
Fórmula de cálculo: [quantidade de equipes que realizaram atividades de educação permanente em saúde / total de equipes do Município de Macaíba]*100				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários
2019	1	>40%	53,5%	
2018	1	>40%	48,6%	
2017			n/d	Pactuado desde 2018, o Custo relativo da pós-graduação em neuroengenharia prevê a priorização da destinação dos recursos do Contrato de Gestão para às atividades do IIN-ELS e tem se mantido dentro das metas definidas.
2016			n/d	
2015			n/d	

Indicador: 9. Índice de impacto da educação em saúde				
Fórmula de cálculo: [variação percentual anual (ano X-1/X-2) média da quantidade de óbitos maternos, infantis e fetais por causas evitáveis no RN] / [variação percentual anual (ano X-1/X-2) média da quantidade de óbitos maternos, infantis e fetais por causas evitáveis em Macaíba]				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários
2019	0	-	-	
2018			n/d	
2017			n/d	O indicador de Alavancagem das Fontes de Recursos Financeiros é pactuado desde o ano de 2017 e tem sido importante no sentido de orientar os esforços de captação e diversificação de recursos extra Contrato de Gestão.
2016			n/d	
2015			n/d	

Indicador: 10. Uso da capacidade instalada para alunos de residência médica e multiprofissional obrigatória				
Fórmula de cálculo: [(Horas de preceptoria médica e multiprofissional efetivamente utilizadas) / (Capacidade instalada em horas de preceptoria médica e multiprofissional, com base na proporção preceptor por aluno definido pela Comissão Nacional de Residência Médica e pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde)]				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários
2019	3	90%	93%	
2018			n/d	
2017			n/d	Pactuado e mensurado a partir de 2019, reflete a ocupação das instalações do CEPS para a supervisão das atividades de residência médica e multiprofissional. A atual fórmula de cálculo reflete a evolução de medidas quantitativas adotadas anteriormente.
2016			n/d	
2015			n/d	

Indicador: 11. Uso da capacidade instalada para estágios curriculares obrigatórios para alunos de graduação				
Fórmula de cálculo: [(Horas efetivas em estágio curricular obrigatório para alunos de graduação nas unidades do ISD em semana padrão) / (Capacidade instalada, em horas, para estágio curricular obrigatório para alunos de graduação, conforme proporção preceptor por aluno definido no critério de excelência MEC-SINAES)]				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários
2019	3	90%	87%	
2018			n/d	
2017			n/d	Pactuado e mensurado a partir de 2019, reflete a ocupação das instalações do CEPS para a orientação das atividades de estágios curriculares obrigatórios para alunos de graduação. A atual fórmula de cálculo reflete a evolução de medidas quantitativas adotadas anteriormente.
2016			n/d	
2015			n/d	

Indicador: 12. Taxa de capacitação das equipes de saúde				
Fórmula de cálculo: [quantidade de equipes que realizaram atividades de educação permanente em saúde / total de equipes do Município de Macaíba]*100				
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários
2019	2	80%	100%	
2018			n/d	
2017			n/d	
2016			n/d	
2015			n/d	Pactuado e mensurado a partir de 2019, mede a atuação do ISD na capacitação de equipes de saúde da microrregião de Macaíba. A atual fórmula de cálculo reflete a evolução de medidas quantitativas adotadas anteriormente.

Indicador:	13. Alavancagem das fontes de recursos financeiros			
Fórmula de cálculo:	[Valor (em R\$) de recursos adicionais ao contrato de gestão com o MEC captados/Valor (em R\$) de recursos do contrato de gestão com o MEC]*100			
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários
2019	3	20%	26%	O indicador de Alavancagem das Fontes de Recursos Financeiros é pactuado desde o ano de 2017 e tem sido importante no sentido de orientar os esforços de captação e diversificação de recursos extra Contrato de Gestão.
2018	3	20%	29%	
2017	3	2%	15%	
2016			n/d	
2015			n/d	

Indicador:	14. Custos administrativos			
Fórmula de cálculo:	[Gastos administrativos com pessoal e custeio do ISD/Orçamento anual total (Contrato de Gestão e outras fontes) executado do ISD]*100			
Ano	Peso	Pactuado	Realizado	Comentários
2019	3	15%	15,8%	Pactuado e mensurado desde 2016, reflete o limite de gastos administrativos com recursos do Contrato de Gestão. Com metas superadas nos anos de 2017 e 2018, no ano de 2019 o baixo nível de execução orçamentária em função do atraso no repasse de recursos do CG trouxe impacto ao alcance da meta.
2018	3	15%	14%	
2017	3	19%	16%	
2016	3	20%	21%	
2015			n/d	

As conclusões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão constam destacadass a seguir, identificam o pleno cumprimento das metas pactuadas entre os anos de 2014 e 2018:

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO

Janeiro a dezembro de 2014

“Tendo sido os resultados esperados para o período avaliado plenamente atingidos e, em alguns casos até mesmo superados, esta Comissão referenda o conjunto de atividades desenvolvidas apresentado no Relatório de Gestão Anual 2014 do ISD”.

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO

Janeiro a dezembro de 2015

“Considerando que os resultados esperados para o período avaliado tenham sido plenamente atingidos e, em alguns casos até mesmo superados, a CAA enfatiza que o ano de 2015 representou a construção das bases do funcionamento e da identidade do Instituto como polo de inovação e transformação da realidade social.

Esta Comissão referenda o conjunto de atividades desenvolvidas, apresentadas no Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho do Relatório de Gestão Anual, com a expectativa de que em 2016 os resultados esperados sejam ainda mais expressivos no tocante à sua abrangência e ao seu efeito multiplicador”.

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO

Janeiro a dezembro de 2016

“Com base na sistemática de avaliação no 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, o ISD atingiu plenamente o desempenho esperado, obtendo a nota global 9,7. Entretanto, a CAA referenda que, embora a nota obtida tenha sido próxima da nota máxima nos resultados apontados pelos indicadores para o período avaliado, há necessidade de revisão de pesos e fórmulas de cálculo dos indicadores e inclusão de novas metas, de modo a refletir a realidade constatada por esta CAA neste ciclo de acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão ISD/MEC”.

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO

Janeiro a dezembro de 2017

“Com base na Sistemática de Avaliação pactuada no Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, o ISD atingiu plenamente o desempenho esperado, obtendo a nota global de 10 pontos. Entretanto, a CAA reitera que esse nota máxima não reflete a realidade institucional por tratar-se de uma instituição jovem, em fase de consolidação, mas constata que o ISD está caminhando a passos largos rumo a excelência, caso receba o apoio, sobretudo financeiro recomendado pela CAA”.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CICLO PLURIANUAL

2014-2017

“Levando-se em conta o exposto, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão MEC/UFRN/ISD recomenda a renovação do Contrato de Gestão para novo ciclo de cinco anos (2018-2022), com a inclusão das providências demandadas”.

RELATÓRIO ANUAL E CONCLUSIVO

Janeiro a dezembro de 2018

“Esta CAA conclui seus trabalhos de avaliação do Relatório Anual 2018 congratulando o ISD pela evolução nos últimos 5 anos, podendo afirmar que hoje é uma instituição consolidada, alinhada à sua missão e guiada pela sua visão de futuro”.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL

JANEIRO A JUNHO 2019

“Esta CAA reconhece que o ISD apresentou resultados surpreendentes para o período de crise que atravessou e que ameaçou a continuidade de seu funcionamento”.

7

Perspectivas Futuras



Implantar um programa de doutorado é o grande desafio do ISD em 2020. Mas não é a única perspectiva de crescimento que o Instituto tem, de olho no futuro.

Num horizonte maior, de ao menos 5 anos, entre as principais metas da Instituição estão tornar o IIN-ELS um laboratório nacional aberto; garantir sustentabilidade e diversificação de fontes de financiamento para além do setor público e - no campo das ações de educação permanente que desenvolve - ampliar parcerias e, consequentemente, o alcance de sua atuação dentro e fora do Rio Grande do Norte.

Neste sentido, o ISD está em articulação com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap/RN), com foco inicial em ações voltadas a profissionais que atendem vítimas de violência sexual e aqueles que conduzem políticas públicas para a saúde da população negra.

A ideia é expandir a atuação do Instituto, atualmente concentrada na chamada Região Metropolitana de Saúde (Natal, Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo e Extremoz) para outras regionais do Estado.

A expectativa é contribuir com estratégias em suas áreas de expertise.

Para 2020 a primeira meta é o trabalho de capacitação para atendimento a vítimas de violência sexual, área em que é referência no estado.

O ISD protocolou junto à Sesap uma proposta de educação permanente em saúde para as regionais dos municípios de Mossoró e Caicó e para hospitais da Região Metropolitana. Seria um trabalho piloto, com possibilidade de expansão para municípios não contemplados nesta primeira fase.

O Instituto também propôs ao Estado replicar o modelo de sucesso do programa Barriguda em outras comunidades Quilombolas potiguares, para garantir equidade e efetivação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

Já com o Ministério da Saúde, a Organização Pan-Americana da Saúde e a Unesco há discussões em curso sobre a expansão das atividades do Instituto para outras regiões do país.

O ISD se vê em um caminho cada vez mais em linha, da mesma forma, com os Objetivos de Desenvolvimento Sus-

tentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Esses objetivos incluem metas globais que estão no centro da atuação do Instituto, como educação de qualidade, saúde e bem estar, inovação, redução das desigualdades e o alcance da igualdade de gênero, assim como do empoderamento das mulheres e meninas.

Doutorado

No caso do doutorado, há provisão orçamentária para contratação de novos professores pesquisadores, de modo a alcançar o total exigido pela CAPES de 12 doutores com dedicação em tempo integral na equipe.

A implantação do doutorado é vista como estratégica pelo ISD. A expectativa é que o curso fortaleça o programa de pós-graduação em Neuroengenharia do Instituto e a formação continuada de recursos humanos, como estímulo à retenção de talentos e à atração, também, de mestres formados em outras instituições de ensino.

Já para ser reconhecido como o laboratório de referência no Nordeste para neurociências e neuroengenharia - e atender a demanda de pesquisadores e alunos externos, de outras regiões do Brasil - se vislumbra a necessidade de contratação de coordenadores e técnicos da área para dar suporte a esse público.

A interação com pesquisadores e instituições de pesquisa de outras regiões do país capilariza a missão do ISD e potencializa o reconhecimento do Instituto como instituição de excelência para o fortalecimento da ciência brasileira.

Também é uma estratégia de ampliar o retorno do investimento público feito em pesquisa, beneficiando um contingente maior de pesquisadores e estudantes.

O processo de maior abertura das instalações é visível desde 2018, quando o índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos passou a figurar no contrato de gestão.

A meta pactuada para o ano de 2019 foi superada neste âmbito, o que é motivo de comemoração. Mas o perfil do público atendido ainda é apenas regional - concentrado no Rio Grande do Norte e em estados vizinhos, como Paraíba e Pernambuco – o que mostra espaço para avanço.

Residência

A formação de profissionais de saúde especializados no cuidado à pessoa com deficiência é outra frente importante de expansão para o Instituto.

A aprovação do CEPS Anita Garibaldi como centro de reabilitação CER III possibilitou a criação do programa de Residência Multiprofissional que a Organização oferece desde 2018 para fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e

assistentes sociais. E que já tem autorização para expandir.

Em 2019, o MEC aprovou a inclusão de profissionais de enfermagem, farmácia e terapia ocupacional no rol dos que poderão se candidatar às vagas do programa. O prazo para isso acontecer agora só depende da oferta de bolsas pelo Ministério da Saúde.

A Residência se apresenta no ISD como chave para que alunos e professores tenham um cenário de prática rico para o processo de ensino e aprendizagem. Esse ganho, porém, não é visível apenas no CEPS Anita Garibaldi, onde o número de atendimentos nas clínicas dobrou desde que o CER III e o programa viraram realidade.

Para o IIN-ELS, essa conjuntura favorável criou, da mesma forma, o campo ideal de aplicação prática para as pesquisas que a equipe desenvolve.

O laboratório de neurorreabilitação, onde são conduzidos no Instituto estudos e terapias de reabilitação de pacientes com lesões na medula e doenças como Parkinson – todas pelo SUS – é um laboratório do CER e ajuda a retratar a integração na atuação das unidades do ISD.

Expansão

A ampliação desse laboratório é também um importante passo do Instituto previsto para 2020.

E a expansão da Residência é importante para a consolidação do trabalho que o Instituto tem desenvolvido na formação de profissionais que entendam, de fato, a saúde da pessoa com deficiência.

Dentre os planos de expansão no horizonte, o ISD espera ainda a efetivação do Parque Científico e Tecnológico do Rio Grande do Norte, que vai atuar em áreas como reabilitação em saúde, energia e tecnologia da informação, e incluirá uma aceleradora de empresas gerenciada pelo Instituto.

Fortalecimento

Perspectivas como essas e projetos realizados nos últimos dois anos - apresentados neste relatório - mostram que, a despeito de um cenário adverso, de restrição orçamentária e instabilidade política, o ISD se fortaleceu com um importante ganho qualitativo de suas ações, aprimoramento de processos de gestão e estratégias de articulação com diferentes atores sociais.

A manutenção da operação e o cumprimento das metas pactuadas com o MEC são resultados incontestes de uma maturidade institucional crescente, marcada por um forte compromisso com a responsabilidade social. E a intenção do Instituto é ir muito além nesse órficio.

8

Expediente

Relatório Plurianual 2014-2019 do Instituto Santos Dumont

Coordenação e edição de conteúdo

Renata Moura/Ascom ISD

Projeto Gráfico e Diagramação

Fernando Souza

Fotografias

Acervo ISD

Endereço do Instituto Santos Dumont

Av. Alberto Santos Dumont, Nº 1.560 - Zona Rural,
CEP 59280-000 | Macaíba/RN - Brasil

Site na Internet

<http://www.institutosantosdumont.org.br/>

*O Relatório Plurianual 2014-2019 é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão do ISD com o Ministério da Educação (MEC). Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte. Este material foi concluído em março de 2020.